

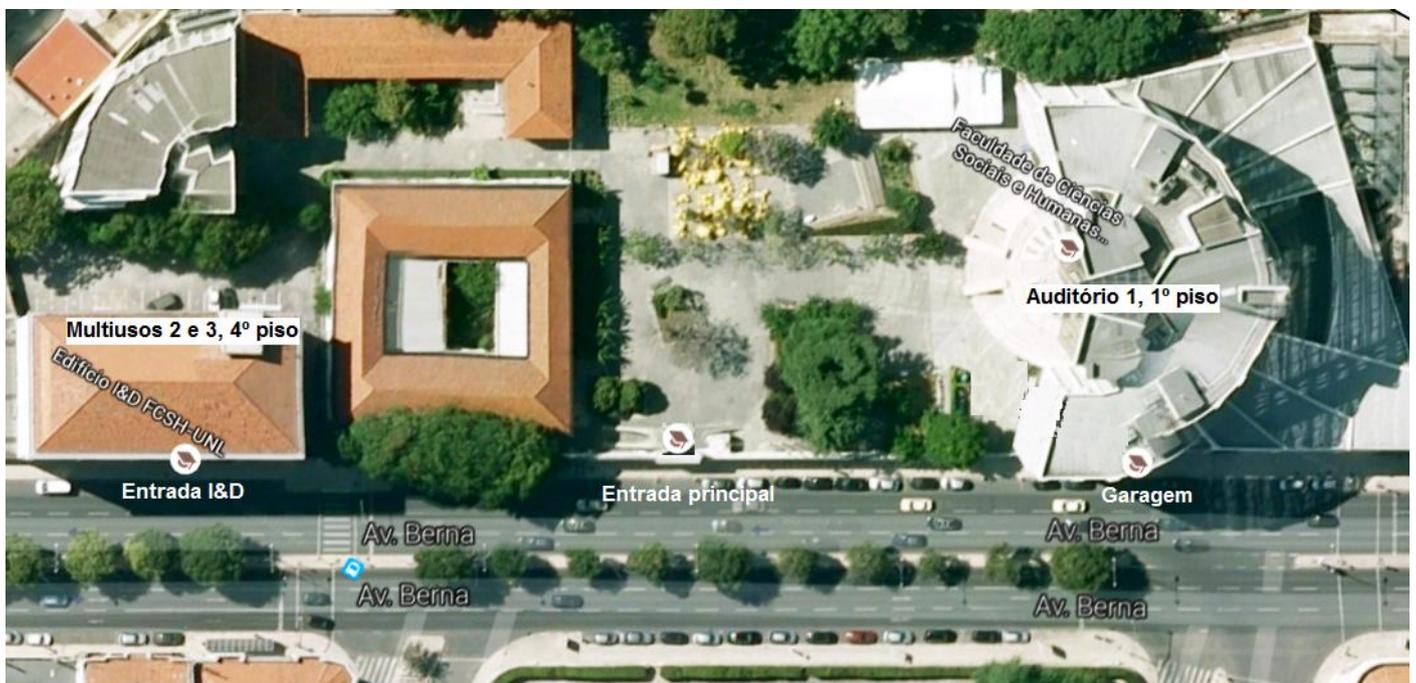
**Congresso de Humanidades Digitais em Portugal**

**Construir pontes e quebrar barreiras na era digital**



8 e 9 de Outubro de 2015

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Av. de Berna, Lisboa, Portugal



**Livro de resumos**

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

### Auditório 1

**Resumo / Abstract:** TEITOK is a graphical, online environment that allows exactly for a very rich mark-up to be readable both by the scholar who prepares the edition, and by the public. Each word in the original transcription can be adorned with multiple interpreted forms, each of which can be easily visualized in a browser, and changes to any of the forms can be made easily via the interface. Online, it is possible to select a type of edition (diplomatic, critical, interpreted, modernized) and the system will automatically select the corresponding form.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

### **Auditório 1**

**Resumo / Abstract:** Baseando-nos nas soluções técnicas para a edição especializada de textos antigos em meio eletrônico, propiciadas pela intensificação do trabalho com textos antigos no âmbito da Linguística Histórica e de Corpus, propomos uma reflexão sobre o trabalho com dado de língua nesse novo suporte do texto, especialmente no que se refere às possibilidades de investigação e busca de dados propiciadas pela criação e implementação de analisadores automáticos empregados nos textos do Corpus Tycho Brahe (GALVES, 1998): o tagger integrado à ferramenta E-Dictor (PAIXÃO DE SOUZA; KEPLER; FARIA, 2010) e o parser - ferramenta de anotação sintática de corpora desenvolvido na Universidade da Pensilvânia (SANTORINI, 2010; MARCUS; TAYLOR, 2002). Buscas automáticas por categorias sintáticas ou morfossintáticas em textos de corpora anotados têm sido utilizadas como fonte de dados para várias pesquisas linguísticas. A utilização de softwares que realizem tais buscas é fundamental, uma vez que permitem a análise de grandes corpora, com grande volume de dados textuais. O uso de um software que forneça o recurso de buscas automáticas com interface gráfica facilita o processo de busca, dispensando o aprendizado de comandos ou linguagens de consulta pelo linguista, e assim contribui com os estudos gramaticais, sobretudo da área de sintaxe. Uma implementação baseada em padrões, como a linguagem XML (Extensible Markup Language), propicia mais flexibilidade às buscas, além de reuso de tecnologia e independência tecnológica. O presente trabalho contempla o projeto e o desenvolvimento de um sistema web de buscas morfossintáticas e sintáticas, denominado de WebSinC, construído para ser utilizado no corpus digital DOViC, com todo o esquema de anotação e buscas no padrão XML. O software provê também o gerenciamento e a publicação deste corpus, podendo ter sua aplicabilidade estendida a outros corpora construídos nos moldes do Corpus Tycho Brahe. O WebSinC foi modelado utilizando-se da Linguagem de Modelagem Unificada (UML). A implementação utilizou a linguagem de programação Java e o framework Java Server Faces (JSF). O banco de dados utilizado foi o PostgreSQL. Os testes das buscas implementadas foram realizados utilizando-se como dados uma carta do corpus DOViC, intitulada Carta de Alforria da cabra de nome Sofia, escrita em 1845, e um texto do corpus Tycho Brahe, intitulado História da Província de Santa Cruz, escrito em 1502 por Pero Magalhães de Gandavo. Os testes foram realizados comparando os resultados do sistema WebSinC com os resultados produzidos pela ferramenta de busca Corpus Search, já utilizada em muitas outras pesquisas. Foi possível demonstrar a adequação dos resultados das buscas produzidos pelo WebSinC aos resultados esperados e/ou a igualdade com os resultados produzidos pelo Corpus Search.

**I lack words and I don't know why - Annotating elliptical structures in a corpus of private letters**, Clara Pinto e Catarina Carvalheiro (CLUL, Universidade de Lisboa) - Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

### **Auditório 1**

**Resumo / Abstract:** We will present the Post Scriptum corpus, a corpus of private letters from Early Modern Age.

Our main goal is to show that the elliptical structures found in this corpus bring problems to syntactic annotation and require different annotating strategies.

## Ligar os pontos para desenhar a imagem: tratamento de informação arqueológica georreferenciada em torno do Itinerário de Antonino, Maria José de Almeida (Universidade de Lisboa) - Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

### Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** A reconstrução de um eixo viário antigo, cuja existência material não é possível recuperar no presente, parte de um conjunto de dados necessariamente indirectos. Ao procurar desenhar uma proposta de traçado para uma das ligações viárias entre a capital da Lusitania e o porto atlântico de Olisipo (Itinerário de Antonino, Item ab Olisippone Emeritam: Wess. 416,4 - 418,5) deparei-me com a necessidade de construir uma base documental georreferenciada que permitisse sustentar a hipótese apresentada.

Esta base documental é constituída por toda a informação arqueológica relevante para a definição da via, sejam testemunhos materiais directos (troços de via conservados, obras de arte, marcos miliários) ou áreas de ocupação humana coeva que possam ser relacionadas, quer com as estações viárias referidas no Itinerário de Antonino, quer com a utilização da via em época romana. Embora a relação entre vias principais e povoamento não deva ser entendida de uma forma literal e directa, convém não esquecer que as vias existem para servir os grupos humanos que se fixaram num determinado território e, sobretudo, as actividades económicas que nele desenvolvem.

Nesse sentido, fez-se o levantamento e sistematização da informação disponível ao longo de uma faixa de território que hoje atravessa dois países distintos e que tem sido alvo de estudos de diferentes âmbitos e escalas, nem sempre comparáveis entre si. Se, no caso dos estudos, é de algum modo expectável a não observância de normas relativas à descrição de objectos culturais e à infraestrutura de dados espaciais, os dois principais repositórios institucionais de informação arqueológica para o território em causa (Endovélico - Sistema de Informação e Gestão Arqueológica e Inventario de Yacimientos Arqueológicos de la Comunidad Autónoma de Extremadura) revelaram-se verdadeiramente desafiantes na sua compatibilização.

As questões levantadas pelo tratamento desta informação, e a sua representação geoespacial, discutem-se aqui do ponto de vista metodológico, procurando contribuir para normalização do registo da informação arqueológica georreferenciada. Assim, apresenta-se a estrutura de dados utilizada, conforme o CIDOC-CRM, e a proposta de tradução para português da terminologia, aplicável ao caso em estudo, do Art & Architecture Thesaurus (Getty Research Institute). No que diz respeito à infraestrutura de dados espaciais, aplicaram-se os princípios da directiva europeia INSPIRE, debatendo-se a sua aplicação ao património cultural. O principal objectivo desta abordagem ao tratamento de informação é garantir a disponibilidade e interoperabilidade dos dados para além do trabalho académico em que são considerados. Por esta razão foi também privilegiada a utilização de software livre (nomeadamente as aplicações LibreOffice Base e QGIS), sempre na perspectiva de uma disseminação aberta e de uma utilização o mais universal possível da informação estudada. Procura-se chamar a atenção para estas questões, muitas vezes negligenciadas no discurso relativo ao património cultural, contribuindo para o debate necessário à construção de inventários estruturados de informação de âmbito arqueológico.

## Uso de Geographic Information System (GIS) em História: Momentos de ruptura nas redes comerciais (1799-1815) – O Período do Bloqueio Continental, Danny Rangel (Universidade de Coimbra) - Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

### Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** Este projecto consiste em estudar o impacto das guerras Napoleónicas nas rotas marítimas em que Portugal tinha um papel relevante, nos finais do Antigo Regime. Em articular, visa-se estudar as mudanças, resistência ou adaptação de rotas até ali fortes e duradouras quando confrontadas com eventos políticos, sociais, económicos ou militares. O bloqueio continental, as Guerras Napoleónicas, fuga da família real portuguesa para o Brasil e consequente independência deste último, são eventos que ocorreram num curto período de tempo (1799-1814) e tiveram um enorme impacto na organização do comércio marítimo pluricontinental da Europa, norte de África e Atlântico.

A nova metodologia que consiste no uso de SIG (Sistema de Informação Geográfica), liga a História à Geografia e à Informática, conseguindo-se, com o uso desta interdisciplinaridade, ultrapassar dificuldades inerentes ao trabalho científico. A área que se pretende abordar na história em conjunto com a geografia consiste na investigação empírica da história do território em relação com os humanos e as suas actividades, principalmente da mudança económica em relação com as rotas comerciais marítimas.

Utilizando SIG e bases de dados (PostGrés/PostGIS) procurar-se-ão implementar novas tecnologias para este estudo. O uso acima indicado de bases de dados ajudará ainda a compilar informação e possibilitar buscas cruzadas de dados, ajudando a preservar os dados em formato digital. Todo o projecto irá fortalecer uma metodologia da investigação histórica e um modelo de trabalho suportado por plataformas tecnológicas inovadoras, para produzir soluções na área da história. Isso fará com que seja possível difundir descobertas e retirar dados numa forma mais apelativa, visual e até interactiva.

SIG e bases de dados ajudarão a entender melhor os quadros gerais e particulares da história marítima seja em que forma estejam e em que nações estiverem. Descobrir as suas influências, ligando informações numa forma visual para criar padrões, cruzar informações, cruzar rotas, comparar mudanças e sistemas de rotas ao longo do tempo para ver mudanças e os seus processos, ajudará sem dúvida a chegar a conclusões reveladoras, abrindo as portas a novas investigações. O que pretende é, a partir de uma história quantitativa, criar história qualitativa, no sentido de produzir uma análise qualificada das tendências apuradas.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

## **Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** Na última década do século XIX a cidade de Lisboa passou por alterações estruturais – económicas, sociais e urbanísticas – que encetaram mudanças nas vivências quotidianas dos seus habitantes. Neste período o crescimento demográfico da capital fez-se largamente à custa do incremento da classe operária, resultado de uma forte migração proveniente do país rural em direção à capital. Consequentemente, a população que dependia do sector industrial passou a ter uma relevância social e política nunca antes alcançada.

Assumindo como ponto de partida uma análise triangular de aspetos da vivência quotidiana do operariado de Lisboa na última década do século XIX, baseada nos locais de trabalho (fábricas e oficinas), de habitação (bairros operários, pátios, vilas, etc.) e de associação proletária (associações de classe, sociedades recreativas e/ou de instrução, grémios e coletividades). Procuo, na investigação que conduzirá à minha dissertação de doutoramento, não só caracterizar este grupo social como descobrir as zonas da cidade em que este se movimentava. Tendo em conta a importância do espaço no processo de evolução industrial e de estruturação da classe operária e encarando o território como elemento indispensável ao entendimento das relações sociais e humanas, torna-se evidente a pertinência da utilização de tecnologias e metodologias SIG, assim como da análise estatística e espacial, como ferramentas desta investigação histórica.

Neste período final do século XIX a recolha, produção e publicação de informação quantitativa, estatística, de inquéritos, relatórios, estudos, etc. relativos à situação social e industrial do país, nomeadamente sobre Lisboa e os seus operários, foi imensa. A construção de um SIG permite associar, relacionar e explorar espacialmente múltipla informação relativa às vertentes do quotidiano operário analisados – laboral, habitacional e de associação – proveniente das várias fontes primárias e secundárias assim como de diferentes fundos arquivísticos. A georreferenciação destes dados possibilita a criação de cartografia digital detalhada da localização e caracterização das fábricas, das aglomerações habitacionais dos operários e dos seus espaços de associação e intervenção política. E, deste modo, deslindar e estudar a implantação industrial e operária no espaço urbano da capital deste período, possibilitando novas perspetivas de conhecimento deste processo histórico ao relacioná-lo com a sua localização. Por outro lado, das sobreposições e hiatos territoriais destes aspetos do quotidiano surge a clarificação do papel e da importância da indústria e do operariado na Lisboa do final do século XIX.

Nesta comunicação, proponho analisar não só as potencialidades da utilização das ferramentas SIG e de análise espacial na pesquisa histórica. Mas, também, como na minha investigação específica estas tecnologias permitem estudar como era esta concentração fabril, analisar a implantação operária na capital portuguesa e caracterizar este grupo social em formação, identificando os espaços urbanos em que estas pessoas se movimentavam neste momento de charneira entre a Lisboa do Liberalismo e a Lisboa Republicana.

**Pragas das plantas no Sul da Europa: desafios da compilação e visualização de dados num ambiente de investigação digital**, Ana Isabel Queiroz e Daniel Alves (IHC-FCSH, Universidade Nova de Lisboa) - Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

**Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** A distribuição histórica de espécies introduzidas no Sul da Europa a partir do Novo Mundo, e que foram a causa de graves problemas económicos na agricultura, está a ser abordada com recurso a um procedimento estandardizado de registo de dados e tratamento através de ferramentas digitais. Esta metodologia inclui: (1) a identificação e pesquisa de fontes de diversos tipos – fontes manuscritas e impressas, media, documentos oficiais, teses académicas e publicações científicas; (2) o registo de dados numa base de dados especificamente desenvolvida para o efeito, com uma vertente de georreferenciação; (3) a produção de séries de dados temporais, espaciais e temáticos, que suportam cartografia e tratamento quantitativo. Expõem-se alguns procedimentos adoptados para compilar diferentes tipos de informação (qualitativa e quantitativa) e discutem-se as transformações exigidas para a geração de visualizações de elementos geograficamente vagos ou dificilmente referenciáveis, usando SIG. A título exemplificativo, apresentam-se os resultados obtidos com a análise cronológica da distribuição geográfica da formiga argentina (*Linepithema humilis*) na Europa, desde meados do século XIX até à actualidade. Esta espécie é originária da América do Sul (bacia do rio Paraná) e espalhou-se pelo mundo usando o transporte de bens e pessoas como veículo para a sua dispersão.

**Transmedia narratives as reading performances, Fernanda Bonacho (ESCS, Instituto Politécnico de Lisboa) - Portugal**

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** This paper suggests an analysis of "Inanimate Alice" by Kate Pullinger, Chris Joseph and Ian Harper as an example of a transmedia narrative that triggers a new reading experience whilst proposing a literary alterity between reading and performance. Narrative experiences that elect the visual plasticity, interchanging games and tactility as drivers of the creative process are not new. Yet, narrative experiences, which have been created in the gap between reality and fiction, have found on the digital realm the perfect environment to multiple hybrid experiences. Bearing in mind Walter Benjamin's concept of Erlebnis and Erfahrung, a critical analysis of this digital fiction tries to illustrate how literary art finds its space and time in a metamorphosed continuum only activated by the "patient reader". All the multimedia hybrids, which this digital literary work may have, challenge readers to interpret different signals and poetic structures that most of readers might not be accustomed to; however even among a cognitive dissonance, meaning is found and reading happens only if time, space and attention are available. All possible transmedia literacies can only respond to this experience of online reading, if they are able to focus and draw attention not to a simple new behaviour or a single new practice, but to a demanding state of affairs that assemble different objective and subjective value forms.

**O Arquivo do Romanceiro Português da Tradição Oral Moderna Portuguesa (1828-2010): memória de um projeto para o futuro**, Sandra Boto (Fundação para a Ciência e Tecnologia, Centro de Investigação em Artes e Comunicação e Centro de Literatura Portuguesa), Pere Ferré da Ponte (Universidade do Algarve) e Carlos Boita (Centro de Investigação em Artes e Comunicação) - Espanha e Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** O Arquivo do Romanceiro Português da Tradição Oral Moderna é um projeto que nasceu no início dos anos 80 do século passado. Do esforço das equipas de jovens investigadores que então começaram a coligir, reproduzir e organizar as versões portuguesas de romances dispersas em publicações, nasceu um arquivo em papel com um total de mais de 10.000 versões de romances tradicionais, muitas das quais foram e continuam a ser reeditadas. Paralelamente, dava-se início, pela mesma época, a um movimento de recolhas por todo o país que proporcionou um cômputo de cerca de 600 horas de gravações contendo versões inéditas de romances, acompanhadas das suas transcrições. Estamos, pois, perante um arquivo sem paralelo nos países onde o romanceiro é parte fundamental do património oral dos povos que o cantam, pela ambição de aspirar a reunir todos os materiais conhecidos provenientes da tradição portuguesa deste género poético.

Após um período em que, por carência de fundos, o Arquivo do Romanceiro Português praticamente deixou de ser alimentado, revisto e conservado, estes materiais foram recentemente alvo de uma intervenção de preservação apoiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, a qual possibilitou a sua conversão para formatos digitais. Por seu turno, criaram-se novas bases de dados que estão a ser alojadas numa plataforma digital construída de raiz, brevemente disponível em <http://www.romanceiro.pt>, de forma a permitir a consulta dos documentos albergados no arquivo (versões de romances em ficheiro de imagem e de som, publicadas e inéditas). O utilizador poderá também efetuar buscas ou filtrar e cruzar resultados, através dos metadados que se encontram associados às versões, online e em acesso livre.

Futuramente, o [Romanceiro.pt](http://www.romanceiro.pt) prosseguirá naturalmente os trabalhos de investigação em torno da alimentação do Arquivo do Romanceiro Português (recolhas, transcrições, pesquisas bibliográficas). Mas pretende ir muito mais além, na expectativa de concretizar o sonho de muitos daqueles que se têm dedicado a este género poético desde os alvares do século XIX: permitir aprofundar o conhecimento dos mecanismos de funcionamento desta tradição poética, enquanto género que vive da transmissão oral entre povos que partilham a mesma herança cultural. Para tal, a plataforma abrir-se-á à introdução de novas valências, nomeadamente ao estudo e edição do romanceiro dos séculos XV e XVI; ao estudo e edição da componente musicológica do romanceiro; por fim, ao desígnio de assegurar a visão de conjunto da poesia narrativa de tradição oral, mediante a eventual vinculação de outras plataformas relacionadas com a balada europeia ou com outras tradições onde o romanceiro vigora até ao presente.

A presente comunicação pretende, assim, apresentar os resultados já obtidos através da investigação desenvolvida no âmbito do projeto [Romanceiro.pt](http://www.romanceiro.pt), ao mesmo tempo que dará conta dos seus objetivos futuros.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 11:00

### Sala multiusos 3

**Resumo / Abstract:** Neste congresso, espero apresentar o meu trabalho de doutoramento, em que estou a desenvolver um modelo de edição para a Literatura Oral, tendo como base experimental composições recolhidas na região de Miranda do Douro. Esta região foi a escolhida por ser muito conservadora das práticas orais tradicionalizadas e também porque se localiza na confluência de três línguas ibéricas (o Português, o Castelhana e o Mirandês), tornando-a especialmente interessante para modelização e para a criação de soluções de transcrição textual.

Os critérios editoriais para a Literatura Oral ibérica estão bem consagrados no mundo académico, tendo desses resultado até hoje, edições centralizadas na transcrição do conteúdo textual, deixando de parte elementos paratextuais existentes na transmissão dessas composições orais. Além disso, apesar das boas práticas para a edição destes textos em papel, torna-se fundamental a existência de um modelo digital ainda não existente, que seja pensado para a conservação e arquivo de composições orais da tradição.

A partir do meu trabalho de mestrado, em que estudei orações temáticas da Paixão de Cristo, foram comparados os trechos de fala espontânea com os de enunciação de oração, dos quais testes resultou uma evidente proeminência do murmúrio na enunciação da oração, o que demonstrou uma marca performativa desse tipo textual. Partindo deste pressuposto, de que pode haver ligação entre o tipo textual e a prática performativa, além da edição serão estudados os elementos paratextuais presentes no momento de enunciação. Serve este trabalho para incluir de forma mais eficaz mais elementos presentes na enunciação de textos literários transmitidos oralmente de modo a conseguir disponibilizar e estudar a proeminência e a inclusão performativa. Procuo, além disso, mais do que apenas mostrar texto e imagem separadas (como é comum nas edições filológicas de manuscritos), uma ligação alinhada dos elementos literários, verbais não textuais e corporais que ocorram simultaneamente.

O objetivo último deste projeto é o da disponibilização da edição de uma base de dados multimodal seguindo as convenções já bem estabelecidas pela Text Encoding Initiative em linguagem XML: com anotação o mais profunda e pormenorizada possível, com ligações internas estruturadas e opções de visualização abertas, deixando ao utilizador a opção de se centrar apenas em alguns ou em todos os elementos. A anotação desta base de dados terá, na parte literária, metadados relacionados com a recolha, a classificação geral e particular (tipo de texto, variação e composição), tal como anotação no próprio texto como rima, motivo - segundo Arne-Thompson para os contos populares ou Goldberg para o romanceiro -, numeração de sequências narrativas, classificação gestual e vocal.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

## Auditório 1

**Resumo / Abstract:** Esta comunicação tem como objectivo demonstrar a importância das Humanidades Digitais no contexto da “Rede de colecções patrimoniais das bibliotecas do Alentejo”, projecto inédito no panorama nacional porque as bibliotecas patrimoniais do Alentejo apenas foram alvo de estudos parcelares.

O projecto criará uma plataforma digital para agregar as colecções, aplicando-lhes ferramentas automáticas de Processamento de Linguagem Natural (PLN). Para corresponder a exigências analíticas e públicos diversos, as obras seleccionadas serão oferecidas em formato imagem, junto com as edições diplomática e interpretativa dos textos. A conversão da imagem basear-se-á em ferramentas de OCR (Optical Character Recognition) – por exemplo OCRopus, Tesseract ou Abbyy Fine Reader – e em dicionários electrónicos associados. O processamento computacional visa a etiquetagem (Part of Speech – POS), o reconhecimento de entidades nomeadas, a análise sintáctica e análise semântica parcial, o que permitirá a pesquisa por palavras, partes de palavras, categorias de palavras, entidades, acções e eventos. Será construída e povoada uma ontologia que represente adequadamente a informação presente nas colecções analisadas.

O projecto conta com 15 entidades parceiras do Alentejo – bibliotecas municipais e outras entidades – detentoras de “colecções patrimoniais”, isto é, de fundos antigos (1500 a 1850) cuja antiguidade e rareza lhes confere enorme valor patrimonial. Dada a natureza do projecto, a equipa reúne competências de várias ordens: Filologia/Linguística, História, Ciências da Informação, Ciências da Computação e PLN. Por outro lado, a equipa conta com a colaboração, assessoria e partilha de know-how do “Máster en Bibliotecas y Patrimonio Documental” (Universidade Carlos III de Madrid/Biblioteca Nacional de Espanha).

O projecto terá as seguintes etapas: 1) Inventariação de obras e identificação de áreas temáticas predominantes; 2) Selecção e caracterização das colecções patrimoniais representativas do património textual do Alentejo; 3) Descrição bibliográfica e constituição de um Catálogo online; 4) Restauro de colecções e digitalização; 5) Criação de uma plataforma digital agregadora da Rede; 6) Criação de um “roteiro digital”; 7) Divulgação/promoção das colecções patrimoniais mediante um plano de social media marketing e de atividades com as comunidades envolvidas; 8) Formação/valorização de recursos humanos em literacia digital e catalogação de Livro Antigo.

Os principais resultados esperados são: 1) Criação da “Colecção Digital do Património Textual do Alentejo” num portal com ligação aos 15 pontos da Rede; 2) Visibilidade e impacto global das bibliotecas municipais do Alentejo; 3) Integrar as colecções alentejanas em acervos documentais digitais de grande impacto, como o RNOD (Repositório Nacional de Objectos Digitais) e a Europeana; 4) Edição de volume coletivo com os resultados do Projeto; 4) Realização um Congresso Internacional com os parceiros da Rede; 5) Publicação de E-book com os resultados do Congresso.

Devido à natureza das colecções estudadas e aos procedimentos utilizados, em sintonia com as boas práticas internacionais, este projecto constitui um enorme desafio no âmbito das Humanidades Digitais em Portugal, uma vez que a quase totalidade das bibliotecas municipais do Alentejo ainda não beneficia da projecção global hoje garantida pelo ambiente digital, situação que se pretende inverter com a criação de uma Rede.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

## Auditório 1

**Resumo / Abstract:** The present work, describes the process of building a digital library for researchers, comprising a database of humanities research data, and a repository of research documents associated to these data. Unlike a conventional digital library, the database of this project abounds in data fields with specialized and detailed research data. The relationships between the tables of the database are also complex, reflecting the needs of the researchers and the inherent complex nature of the reality these data represent.

The target users of this application is a research group of about 20 researchers that work on contrastive analysis of parallel bilingual corpora. Their research is on several aspects of translation where they compare translations between different languages created under censorship, during the Franco era. The languages included are Spanish, English, French and the Basque language. They also deal with several genres and types of work, like written text or performance plays (theatre, movies and television scripts), and in some cases even song lyrics. So the digital library application had to deal with original works and multiple translations of those works to different languages. Data is obtained from several sources being in the AGA (Archivo General de la Administración) of Spain the most frequent one.

Due to the varied nature of the works (theater, movies, books) and the number of researchers, the original situation was somehow chaotic, with each researcher having a personal database which although being similar to the databases of the rest of the group, presented differences derived from the particular nature or focus of the researcher's work. To make matters worse, two different database technologies were used by the group: Microsoft Access, and FileMaker. This situation made the integration of the different databases into a new single one, a very difficult task.

In this paper, we will discuss the particular design decisions that had to be taken to circumvent these problems, and the experience we gained in the process. One of the most interesting aspects of this project was the cross feedback between humanists and software engineers. In many cases we had to compromise between what software designers consider an optimal database design, and what humanists required in order to represent their body of knowledge.

We will explain how we tried to reduce redundant information in the database design. by creating one type of multipurpose record that could hold information from the different types of works (books, performance scripts, etc.), and at the same time being able to render genre-specific visualizations for these different types of work. We will also describe the different kinds of queries that the application can solve. From queries on original works, to queries about their derivatives.

Dealing with different roles and responsibilities related to the different genres is a characteristic of this project. Different titles for the same work, including translated titles, was another. We will describe how we dealt with real and normalized person names and work titles.

In the end, this paper describes the experience gained in bridging the gap between conventional digital library development practices, and specialized humanities research requirements.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

## Auditório 1

**Resumo / Abstract:** Em 2003, a companhia Linden Lab desenvolveu o Second Life (SL): uma plataforma que possibilita a criação de experiências virtuais. Tendo como fonte de inspiração a ideia de metaverso narrada no best seller de Neil Stephenson "Snowcrash", o SL permite a interação com outros utilizadores, a manipulação de objectos digitais e a criação de mundos alternativos em rede e em tempo real.

Entre 2006 e 2009, houve um grande optimismo em relação às capacidades de comunicação e interacção que esta plataforma permitia. Muitos negócios floresceram à volta da construção de objectos e terreno virtual, importantes companhias tecnológicas viram aqui um espaço ideal para ter reuniões de trabalho com melhores capacidades de laboratório que a videoconferência, agências noticiosas conhecidas tinham correspondentes dentro deste mundo, artistas mais ou menos conhecidos apresentaram os seus projectos, quer através de concertos, exposições, criação de arte digital, etc. Inúmeras universidades um pouco por todo mundo construíram campus virtuais com o objectivo de testar formas de ensino à distância e, simultaneamente, de forma imersiva. Tem sido também utilizado para pesquisas em simulação social, no âmbito da arquitectura, da medicina e da ciência.

Nos anos seguintes a tendência inverteu-se: o SL ganhou má reputação e deixou de estar presente nas principais notícias sobre tecnologia mas na realidade, nunca entrou em declínio. Continuou a ser rentável à Linden Lab, tem um nicho de utilizadores estável e, apesar não ter evoluído significativamente ao longo dos anos, continua a ser a plataforma que reúne as melhores condições tecnológicas quer em termos de comunicação, quer de criação digital de mundos virtuais tridimensionais. Como tudo é praticamente construído pelos utilizadores, reveste-se também de uma dimensão social de encontro, manifestação e expressão de comunidades que poderiam não existir de outra forma.

Dadas estas características, os utilizadores são, simultaneamente, criadores e consumidores de informação. Não se estranha, pois, que os que os Bibliotecários tenham sido pioneiros na exploração de mundos virtuais e que tenham tido um papel importante junto das comunidades educativas existentes no SL.

Este cartaz procura apresentar uma panorâmica sobre o SL e sobre a história da "Info Island" – um território digital construído por profissionais de informação e educadores, onde universidades, escolas e bibliotecas de diversas tipologias começaram a explorar as potencialidades de ambientes imersivos. Mais de uma década após o aparecimento da plataforma que revolucionou os mundos virtuais, damos a conhecer o estado da arte do Second Life na actualidade. Como evoluiu a utilização deste espaço digital e que enquadramento e desempenho têm hoje bibliotecários e bibliotecas? O que se manteve e o que mudou? Que desafios e que oportunidades se apresentam na utilização destas plataformas virtuais?

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

### Auditório 1

**Resumo / Abstract:** BITAGAP (Bibliografia de Textos Antigos Galegos e Portugueses) is a bio-bibliographical database of texts written in Galician and Portuguese during the Middle Ages. It can be consulted online (<http://bancroft.berkeley.edu/philobiblon>) or in a Windows version.

BITAGAP catalogues pre-1501 prose texts that are considered “imaginative” or “literary”, as well as historical, legal, religious, scientific and other texts, including the later chronicles (of Pina, Galvão, etc.) closely related to earlier ones. It excludes strictly notarial documents and documents of a local nature. For poetry, BITAGAP catalogues individual compositions collected in *cancioneiros*, ending with Resende's *Cancioneiro Geral* (1516) and the *Cancioneiro Musical da Biblioteca Nacional* (ca. 1520), as well as any other individual composition, secular or religious. BITAGAP further catalogues lost, problematic, and apocryphal texts attributed to its period of interest. At present BITAGAP includes records for more than 16,500 distinct works that survive in approx. 33,000 witnesses or attestations, preserved in nearly 6000 manuscripts and printings.

Many works recorded in BITAGAP (e.g. letters, royal documents) provide information about date and place of composition as part of the data record. Users can export data from the Windows version of BITAGAP as an .xml file, convert it to a Microsoft Excel file, associate it with the geographic coordinates of toponyms recorded for those relevant texts (each with a unique BITAGAP geoid), and use it to generate dynamic maps for purposes of data analysis, teaching, simple visualization, etc.

This paper will illustrate key aspects of the process, emphasizing the identification of groups of texts to be mapped (using subject headings and other search techniques). Because BITAGAP records numerous attributes for each work and exemplar, editing the data will also be discussed. As examples of information that lend themselves to spatio-temporal mapping, I will use certain chapters of *cortes* and royal documents concerning hospitals, as well as types of documents associated with castles. Another example using miracles linked to a particular shrine will be discussed. These examples were prepared with the assistance of Dr. David Saah, Director of the Geospatial Analysis Laboratory at the University of San Francisco.

BITAGAP began in 1988 as a traditional “bibliography” of information about medieval Galician and Portuguese texts. Because of the powerful relational database on which it relies (987 fields in 10 related tables), its potential is far greater than a mere “union catalogue”. BITAGAP records information concerning time and place in a variety of ways, and associates it with texts, exemplars, and manuscripts, digitalizations and reference materials. As a result, in addition to other options for geospatial mapping, BITAGAP offers opportunities for creating interactive and annotated maps that can be connected to published texts. This presentation is intended to encourage medievalists to consider how they might use the considerable data recorded in BITAGAP.

## Digitalização do acervo histórico do CPDOC da Fundação Getúlio Vargas: balanço e desafios, Celso Castro (Fundação Getúlio Vargas/CPDOC) - Brasil

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

### Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** O objetivo da apresentação é discutir a preservação do patrimônio documental histórico que compõe o acervo do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), a Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas. Criado em 1973, ao longo de quatro décadas o CPDOC constituiu o mais importante acervo de arquivos pessoais de homens públicos que se destacaram na história contemporânea brasileira, abrangendo um total de mais de 200 arquivos pessoais e cerca de 1,5 milhão de documentos.

Esse acervo inclui documentos textuais, audiovisuais e impressos, bem como uma base de dados biográficos originalmente organizada na forma de um dicionário histórico-biográfico. Esse conjunto documental tem sido progressivamente digitalizado ao longo dos últimos anos, e seu conteúdo disponibilizado gratuitamente na internet (<http://www.fgv.br/cpdoc>). Trata-se de processo ainda em andamento, porém com resultados e impactos que demandam uma avaliação crítica, ainda que necessariamente provisória. Embora alguns trabalhos já tenham sido produzidos a respeito, falta uma avaliação abrangente e sintética sobre essa experiência, objetivo desta apresentação.

Três aspectos principais serão abordados na apresentação: 1) a natureza interdisciplinar da equipe que desde o início se dedicou ao processo de digitalização e acesso online dos documentos, abrangendo cientistas sociais, historiadores, cientistas da informação, técnicos em documentação e outros profissionais atuando em conjunto; 2) as opções metodológicas e técnicas adotadas, que buscaram incorporar reflexões sobre o desenvolvimento da digitalização e, em alguma medida, alteraram-se ao longo do tempo; e 3) o impacto que a digitalização e a disponibilização online dos documentos teve sobre os usuários do acervo e os tipos de consulta realizados.

A apresentação finalizará com um resumo do que imaginamos ser os próximos desafios desse processo, que inclui um grande investimento de pesquisa acadêmica e aplicada em experimentos de data mining e ferramentas para processamento de linguagem natural. Esse projeto (“Tecnologia aplicada a fontes históricas”) já foi iniciado e tem sido desenvolvido conjuntamente com a Escola de Matemática Aplicada (EMAp) da FGV e a colaboração de parceiros internacionais. Espera-se que seu resultado possa ser aplicado não apenas ao acervo do CPDOC, mas a outros conjuntos documentais de natureza similar.

Como conclusão, destacaremos as complexidades envolvidas na digitalização de documentos históricos, que vai muito além da mera adoção de procedimentos “técnicos” e que deve sempre evitar o perigo da “fetichização” da tecnologia, como se esta, por si só, pudesse trazer soluções para problemas que dependem, fundamentalmente, da reflexão crítica e socio-historicamente informada desse processo.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** O Património é entendido como o conjunto das obras do homem nas quais uma comunidade reconhece valores e com os quais se identifica. A memória, por sua vez, é testemunho da herança de gerações passadas e origina a consciência de identidade cultural, onde a assimilação por parte da comunidade tem um papel fundamental para a sua preservação e salvaguarda, através da educação, investigação, ciência e turismo. As casas religiosas de Lisboa representam um vasto património arquitetónico que marcou e ainda marca a imagem da cidade. Considerando que não há uma perceção global da sua importância torna-se imprescindível estudar e divulgar a realidade passada e presente, para poder fundamentar decisões que salvaguardem os valores patrimoniais existentes, articulando-os com novas necessidades sociais, culturais e turísticas. É neste sentido que surge o projeto LxConventos (PTDC/CPC-HAT/4703/2012), projeto de investigação cujo objetivo é estudar, de forma sistemática e integrada, o impacto da extinção das ordens religiosas no desenvolvimento, funções e imagem da cidade de Lisboa.

Pela dimensão e complexidade do universo de estudo, a concretização deste objetivo só é possível seguindo uma linha de investigação que abrange as vertentes urbanística, histórica e arquitetónica, sistematizando a informação e cruzando fontes documentais e cartográficas. Por sua vez, a quantidade e diversidade de dados do projeto tornam incontornável, nos dias de hoje, o recurso a tecnologias, equipamentos e programas que permitam inventariar, analisar, gerar resultados e representar informação.

Para registo e gestão da informação foram utilizadas várias ferramentas e soluções técnicas, tais como: In patrimonium para repositório de dados alfanuméricos, bibliográficos, gráficos e de imagem; ArcGIS – como plataforma Desktop (ArcMap) para georreferenciação, análise espacial e geração de mapas; ArcGIS server – como plataforma integradora de armazenamento e disponibilização de dados espaciais e de webservices para a construção de funcionalidades de webmapping no site de divulgação do projeto.

No que respeita à produção de dados gráficos, destaca-se a elaboração de modelos tridimensionais de edifícios conventuais que evoluem conjuntamente com a fase de investigação e com a própria vida do edifício.

Desenvolveu-se, assim, uma metodologia cíclica baseada na elaboração de modelos digitais com geometria associativa e paramétrica – modelos BIM -, que permitem fazer um estudo mais abrangente dos conjuntos arquitetónicos conventuais, ainda existentes ou não, e acrescentar informação aos modelos em qualquer altura. Neste sentido, com a presente comunicação, pretende-se fazer, por um lado, uma breve abordagem às soluções tecnológicas utilizadas para registo e gestão dos dados usados e produzidos no âmbito do projeto, e por outro, uma abordagem mais detalhada da metodologia e softwares utilizados para as recriações arquitetónicas digitais.

Para tal, serão apresentados três casos de estudo representativos das casas religiosas de Lisboa. O Convento de Nossa Senhora da Piedade da Esperança e o Convento da Santíssima Trindade de Lisboa como exemplos de conventos “desaparecidos” que, surpreendentemente, ainda hoje mantêm partes estruturantes do seu conjunto arquitetónico que coexistem com as novas realidades arquitetónicas dominantes, e o Colégio de Santo Antão-o-Velho, espaço conventual pouco conhecido, que permaneceu praticamente inalterado até aos dias de hoje.

## Restauro improvável: CETbase e OPSIS ou à procura da memória do teatro, Maria João Brilhante (FL, Universidade de Lisboa) - Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

### Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** O Centro de Estudos de Teatro (FLUL) desenvolve, desde 1994, um trabalho regular de criação de arquivos digitais para o estudo do teatro nas suas vertentes de espectáculo, texto e representação iconográfica. Pensadas simultaneamente como colecção de documentos, registo de dados e instrumento de investigação, as bases de dados CETbase, HTPonline, OPSIS, TAPXVI e TAP XVII são responsáveis por reconfigurar os saberes acerca das práticas teatrais em Portugal nos séculos XVIII, XIX, XX e XXI em Portugal, e ao mesmo tempo por promover diferentes modalidades de abordagem teórica e crítica do fenómeno teatral. Esta comunicação pretende responder à questão: o que fazer com um arquivo digital de imagens, dados e documentos referidos às artes cénicas? Tomando como ponto de partida as bases de dados OPSIS e CETbase, procurar-se-á: (i) discutir operações que estão subjacentes à relação entre o desenho das bases e as características do material a arquivar; (ii) identificar alguns gestos de reconhecimento de práticas artísticas que esse material arquivado vem suscitando.

Serão mostrados exemplos escolhidos de entre conjuntos significativos de dados (sobre espectáculos e actores), com o objectivo de interrogar o que (e como) permanece acessível a quem se interessa por teatro, seja para o descobrir, seja para o estudar. Tratando-se de uma arte que nos lega apenas o rasto do espectáculo e não o próprio espectáculo, através dos fragmentos para um restauro improvável importa perceber de que modo(s) aquilo que resta da acção ao vivo nos permite intervir na produção de memória e de conhecimento sobre uma prática ancestral através da qual o homem se representa ao vivo.

Talvez os arquivos desviem a nossa atenção da ligação frágil que existe entre os documentos e os espectáculos desaparecidos para a importância dos documentos como parte do campo do espectáculo, não importando apenas o que aconteceu, mas a rede que permitiu que o espectáculo acontecesse. Valorizam, por certo, o reconhecimento das linguagens artísticas envolvidas e com as quais o trabalho de arquivar tem de se confrontar, a importância da recolha alargada e identificação dos dados, bem como os desafios colocados pelas disciplinas convocadas para o seu estudo (história, sociologia, economia, artes visuais, estudos literários, teoria e estética do teatro, arquitectura, antropologia, artes decorativas etc.). Há que considerar, ainda, que à limitação humana de trabalhar o arquivo não digital sucedeu a dificuldade de abarcar as múltiplas conexões que o arquivo digital supõe e potencia. Até onde alcança o nosso desejo imenso de vencer o esquecimento?

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

## **Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** Financiado pela FCT (PTDC/EAT-EAT/1173154/2010), o projeto DigiTile tem como objetivo criar uma biblioteca digital dedicada à disponibilização de fontes documentais e estudos sobre Azulejaria e Cerâmica e é uma iniciativa do Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com a participação, entre outros, da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto de História de Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

A DigiTile, Biblioteca Digital de Azulejaria e Cerâmica, nasce como um projeto cooperativo entre a Academia e a Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian que congrega competências diversas, através das quais historiadores de arte e profissionais da informação, reunidos à volta de coleções documentais únicas, exploram as sinergias proporcionadas pela cooperação e contribuem para o avanço do conhecimento científico.

Genericamente, este projeto compreende a investigação, a publicação e a disseminação de estudos sobre azulejaria e cerâmica, tendo por base a informação produzida por João Miguel dos Santos Simões (1907-1972), historiador e investigador que procedeu à inventariação sistemática do património azulejar português em Portugal e no Brasil. São objeto específico de estudo do projeto ensaios de Santos Simões relativos às seguintes áreas: Iconografia lisiponense em azulejo; Registos devocionais em Azulejo; Frontais de altar em azulejo; Azulejos armoriados; Gramática ornamental de azulejaria Portuguesa, Manual de Azulejaria e Cerâmica e o Convento dos Cardais. A documentação será organizada de forma a constituir uma série de publicações temáticas, a disponibilizar na já referida biblioteca digital, a qual pretende ter um carácter dinâmico, mediante o acréscimo posterior de novas contribuições por parte de investigadores e de novas coleções documentais.

A construção da biblioteca digital utilizou um sistema aplicacional específico, nomeadamente o produto ContentDM da OCLC, que revelou possuir a necessária flexibilidade, quer quanto às tipologias de objetos digitais a incluir, mas sobretudo no que concerne à sua organização, descrição, realizada com base no standard Dublin Core, e recuperação da informação.

Com a DigiTile, o especialista, mas também o interessado pelo universo da azulejaria portuguesa, encontra, pela primeira vez, reunidas de forma estruturada e correlacionada, coleções documentais únicas e inéditas e os resultados da investigação contemporânea que delas deriva.

Resultado do que pode ser qualificado de boas práticas de cooperação, o DigiTile terá impactos múltiplos, como justamente realçou o painel de avaliadores da FCT: "The project, moreover, is not simply an archival exercise, as vital as this is. It is a project with ambitions to produce history [...]. The fact that the tin glaze process is not ossified, but remains a lively industry in many countries beyond Portugal itself, adds an interesting component to the project, such as living heritage."

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

### **Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** In this paper we will discuss the setup and demonstrate the advantages of a structured, bottom-up database of problems elicited from literary translations of Portuguese into English, for purposes of translation and EFL production as well as education.

These activities have traditionally relied on metalinguistic tools, as dictionaries and grammars, and more recently on the theoretical and descriptive work developed within Translation Studies. Despite their undeniable relevance for translators, translation manuals deriving from the latter can only consider more or less general topics and translation problems and provide a few illustrative examples (e.g. Vinay and Dalbernet 1995; Haywood, Thompson and Hervey 2009). The chances of those examples matching the translation problem at hand while translating are very scarce.

This difficulty has already benefitted from the advance of digital working tools, by means of the translation memories (TMs), i.e. storages of concrete examples providing direct access to similar translations while translating. Yet TMs have two major drawbacks: they present the final translation, but no information on its motivation, and they only provide information when at least part of the translation that is being considered literally coincides with a previous example. So, when it is not simply a glossary that the translator is looking for, TMs are not very helpful.

In this paper we will consider these drawbacks by means of a particular example, heterolingualism, i.e. the use of “foreign languages or social, regional, and historical language varieties in literary texts” (Meylaerts, 2006: 6). Furthermore, we will show how our project is at the stage of devising a database meant to overcome them, combining the example-driven nature of TM with the categorizing nature of translation manuals. This is a database in which actual examples from actual translations are stored, categorized by the type of topic considered in translation manuals, and where both the topics and the actual examples come with an explanation of the considerations to contemplate while translating. This type of database should make it possible to look for previous examples of similar translation situations, identify successful solutions and reflect on their underlying strategies. The discussion of the prototype for this database will also consider issues as how much intuitiveness, context-derivation, and subjective interpretation can actually be stored in a database. For both experimental and pedagogic purposes, this database is meant to be available online and provide a public outreach interface for discovery learning on literary translation in the English-Portuguese language pair, being a principal output of the project PEnPAL in Trans (Portuguese-English Platform for Anthologies of Literary Translation).

**Translating Literary Texts: Working with the Author through Trans-Atlantic Collaboration**, Maria da Conceição Castel-Branco (CETAPS, Universidade Nova de Lisboa) e Brady Bergeson (North Dakota State University) - Portugal e Estados Unidos da América

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** Translation in general is a complex process of making options and taking decisions. Nowadays digital technology offers a range of possibilities and directions to professional translators. But online technologies are also fundamental to Translation Studies as an academic discipline and as an educational process. Graduate students attending a MA seminar of Translation of Literary Texts are frequently asked to undertake the process of translating a selection of excerpts of a variety of literary texts to acknowledge difficulties and set up strategies for achieving their work. Literary translators have to overcome special issues such as connotations, subjectiveness and multiple or hidden meanings; they must address semantic and stylistic complexities; they must deal skillfully with language and culture issues as well as style and naturalness. But apart from an increasingly number of digital tools and resources one of the most rewarding tools available to literary translators is working with the author, which is not always feasible in real life activity and even more unlikely in Literary Translation classes. The Trans-Atlantic international project gave Literary Translation students a sense of real-life experience by having the opportunity to communicate and work with the author, translating unpublished and untranslated texts (short stories, flash fiction prose or poetry) among other tasks. The students were paired in teams of one author/one translator. Besides other fundamental digital resources in translation, all the process of collaboration between authors and translators elapsed fundamentally by exchanging emails, an important issue of the project. For the Portuguese students of Literary Translation it was not only an opportunity of participating in a collaborative international project by means of online technology but also an opportunity of translating with the author.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

### Sala multiusos 3

**Resumo / Abstract:** PEnPAL in Trans—Portuguese-English Platform for Anthologies of Literature in Translation is an interinstitutional literary translation project with two components: research and teaching. This presentation focuses on what can be done in terms of empirical research and participatory / collaborative input to improve the online usability of its interface for interinstitutional teaching and public outreach.

Since translation competence is

- (i) believed to be a highly complex process involving an interconnected and interdependent web of subcompetences (based on translation training models such as PACTE (2003), Kelly (2005), EMT Expert Group (2009), Way (2008), Göpferich (2009), Angelone (2013), among others);
- (ii) developed — in association with the perspective of expertise trajectory (Lajoie 2003; Jones 2011) — as a process of restructuring and evolution of novice knowledge into a proficient, expert and specialized knowledge (Dreyfus and Dreyfus 1986; Alves and Gonçalves 2007);
- (iii) acquired and transmitted especially through procedural rather than declarative knowledge (“knowing how”, more than “knowing what”), thus entailing learning-by-doing. The latter relates with Kiraly’s notion of collaborative translation in the classroom (2000) and to empirical testing of the collaborative impact (Pavlovic 2007, Kenny 2008 and Huertas Barros 2011) — a driving force for the successful acquisition of translation competence (and subcompetences) inside the classroom through the creation of a collaborative object and the implementation of a collaborative workflow.

The didactic and research components of the project PEnPAL in Trans are supported by a range of digital resources developed / designed in order to contribute to the acquisition of the literary translation competence, fundamentally based on collaborative translation and learning by doing (the “how”), but leading also to notional systematization (the “what”), namely:

- (i) a website that links all the digital resources and content online where all the agents involved in the project can follow the project (workflow / object);
- (ii) a blog that aims to extend the “network” of literary translation training (students, authors, teachers, even other interested parties), providing a forum and a record of intuitively formulated translation problems;
- (iii) a digital database, analyzed in a separate proposal for this conference, where teachers and researchers can add the translation problems, alternative solutions and a discussion of their strategies,

The digital resources are the bridge that makes collaborative translation and research possible involving 5 universities, along with their students, teachers and researchers, as well as literary authors and eventually the interested community at large.

In this framework, the proposal of this poster does not only contextualize the project itself, but discusses methods of assessing the usability of resources (questionnaires, statistics and data on users, among others) and how to improve design and integration of pedagogic material, for which we count on feedback of the conference’s participants.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 14:00

### Sala multiusos 3

**Resumo / Abstract:** A investigação da tradução de tiras de banda de desenhada ainda é incipiente. Ainda que, nos últimos anos, se tenha vindo a registar um interesse crescente a nível internacional (Zanettin, 2004), em Portugal, foi possível identificar apenas um artigo científico (Mata, 2010) e duas dissertações de mestrado (Silva, 2013 e Azeredo, 2013) dedicados a esta temática.

Foi com a viragem cultural dos Estudos de Tradução e com a crescente visão de que a tradução não é somente uma operação linguística, que se registou um interesse cada vez maior pelo estudo da tradução de textos multimodais (Kaindl, 2010; Taylor, 2013). É neste enquadramento que os últimos estudos internacionais dedicados às tiras de banda desenhada se enquadram. As tiras, são consideradas textos multimodais — à semelhança de filmes, programas televisivos, anúncios, websites ou videojogos — tendo em conta que utilizam mais do que um modo semiótico para a conceção de significado. Ainda assim, será a multimodalidade das tiras de banda desenhada um fator considerado aquando o processo tradutório?

Com base na análise de um corpus composto pelas tiras de banda desenhada do Pérolas a Porcos publicadas em formato digital pelo jornal Observador pretendemos, ao refletir sobre as implicações dos diferentes meios na transmissão de significado (digital vs. papel), 1) debater como os diferentes modos semióticos contribuem para a conceção de significado, 2) questionar como o processo de tradução para o formato digital e para o papel pode ter implicações nas opções tradutórias e 3) propor um modelo de análise multimodal de tradução de tiras humorísticas em formato digital com base no modelo de análise de técnicas de tradução de Kaindl (2004).

Referências bibliográficas:

Azeredo, Ana (2013), *A Tradução de Banda Desenhada em Portugal*, Dissertação de Mestrado submetida à Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

Kaindl, Klaus (2004), «Multimodality in the translation of humour in comics», *Perspectives on Multimodality*, edited by Eilja Ventola, Cassily Charles and Martin Kaltenbacher, Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins, pp. 173–192.

Kaindl, Klaus (2010), «Comics in Translation», *Handbook of Translation Studies*, edited by Yves Gambier and L. van Doorslaer, Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, pp. 36–40.

Mata, Patrícia (2010), «O Mundo de Mafalda: Problemas de Tradução entre a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa», *Babilónia: Revista Lusófona de Línguas, Culturas e Tradução*, 8/9, Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, pp. 147-161.

Silva, Marta (2013), *A Tradução de Banda Desenhada: O Caso de Calvin & Hobbes*, Dissertação de Mestrado submetida à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Taylor, Christopher John (2013), «Multimodality and audiovisual translation», *Handbook of Translation Studies*, edited by Yves Gambier and L. van Doorslaer, Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, pp. 98–104.

Zanettin, Federico (2004), «Comics in translation studies. An overview and suggestions for research», *Tradução e interculturalismo. VII Seminário de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa*, Lisboa: União Latina, pp. 93-98.

Corpus:

Pastis, Stephan (2015), «Cartoon», [Online] Disponível em: <http://observador.pt/perolas-a-porcos/>. [Acedido a: 30 de março de 2015].

Pastis, Stephan (2015), «Pearls before Swine», [Online] Disponível em: <http://www.gocomics.com/pearlsbeforewine>. [Acedido a: 30 de março de 2015].

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

### Auditório 1

**Resumo / Abstract:** A few years ago, the Kennedy Center in Washington DC was informed by a lawyer that one of his customers had left them \$ 5,000 in his will. They did not know the person. Who was he? An obese man who, due to his condition, could not get out of home. One of his favorite things was listening on the radio to the concerts of the National Symphony Orchestra (the resident orchestra at the Kennedy Center). There was a time when the radio was the 'new technology' and thus a 'threat' to the traditional way of attending a performance. There was a time when the idea of putting online museum collections made museum professionals tremble, as they imagined empty rooms and people stuck on their computer screens, delighted with photos of objects. None of these or other threats were confirmed. From radio to television, from CDs to videos, from PDAs to apps that one can download on his phone, from audio guides to robots and 3D printing, new technologies have always provided opportunities for cultural institutions to overcome barriers and involve people differently - creatively and imaginatively. People may not have access to certain cultural content because of distance or because of their age, an illness or disability that keeps them at home or confined to bed. Technology has allowed museums to bring contents to these people - their followers online and offsite. In addition, technology has helped these institutions to deal with barriers in their own space and make their offer more accessible to visitors with physical, visual or hearing impairments. Another development is the use of technologies for the production of enhanced content, richer and more detailed, which allows people to personalize their visit and have access to information and knowledge according to their interests and needs. In addition, several museums encourage their audiences to use and re-use creatively the content available, from the production of educational materials to merchandising. Finally, technology has allowed cultural institutions to become more human, sharing experiences, knowledge, values and ideas, but also their day-to-day behind-the-scenes, in a less institutionalized manner, with a sense of humor and with the aim of creating connections, being inclusive and more relevant. Thus, we conclude that technology is a means, it is not in itself a threat or an opportunity. We believe that one of the most significant advantages it offers cultural institutions nowadays is the ability to handle a number of factors that constitute physical, social and intellectual barriers to the cultural offer and to build a more humane and sustainable relationship with people. After all, aren't people the cultural institutions' *raison-d'-être*?

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

## Auditório 1

**Resumo / Abstract:** Alentejo is one of the most interesting regions of Portugal in many different aspects and certainly for its cultural resources.

Its two major cities, Évora and Elvas, have been declared World Heritage Sites and in the last decade several award winning researches and public projects have been realised in the field of museology and cultural heritage.

Through the new program Alentejo 2020, which collocates heritage and environment as central themes, it is expected that the use of new technologies – that aim to create innovative research methodologies and outcomes – will also enter the area of cultural heritage communication in the next years to come.

Though the richness of the resources makes the actual situation very promising, the landscape of cultural heritage projects in Alentejo seems at least fragmented, with projects put forward by local entities without being studied, organized and connected as a network.

For this reason we felt the necessity to analyse the state of the art of digital communication methodologies in museums and cultural heritage institutions of the Alentejo region.

This is in order to release an extended database of those institutions that include public interpretation and communication with digital mediums.

Some of the topics that we will be focus on are:

the state of general IT possibilities of each single studied institution.

the type of public that visits the institutions each year.

the type of visualization and digital interpretation techniques that are present on each studied institution(if present).

to understand how cultural heritage interpretation is received by the public and its reaction with modern visualization techniques (if present).

to understand and acknowledge the process of cultural heritage objects and their attached digital information.

From this review which will comprehend all major museums and cultural institutions of the region, we aim to analyse, through qualitative methodology, how digital communication devices can or cannot contribute to a better understanding of its cultural heritage in the territory region of Alentejo. Moreover, we aim to monitor if new visualization technologies are already in place and if existing methodologies need to be enhanced by the latter.

Finally we hope that this work can help institutions to distribute technological resources to the places that are most in needs, and to local communities and to visitors of this beautiful region in order to enjoy its history and traditions through new means that contribute an intellectual and emotional experience.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

## Auditório 1

### Resumo / Abstract:

A inovação tecnológica faz parte, desde há alguns anos, da estratégia programática do Museu Nacional de Arte Antiga. A partir de 2010, o MNAA começa a utilizar, de forma constante, meios tecnológicos de apoio às suas exposições. É também a partir dessa altura que a partilha de informações nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, passa a ser incrementada e sistematizada.

Numa experiência em tudo inovadora, durante o ano de 2012, são disponibilizados ao público, de forma gratuita, guias multimédia bilingues (português e inglês), para download em smartphones e tablets, de duas grandes exposições temporárias: “O Virtuoso Criador. Joaquim Machado de Castro” e “A Arquitetura Imaginária: pintura, escultura, artes decorativas”.

Inserida na estratégia de utilização das novas tecnologias, surge, em Julho de 2013, a Agenda Digital do MNAA, bilingue (português e inglês), enviada ao público todos os meses através de correio eletrónico (junto com a Newsletter tradicional) e disponibilizada também no Youtube, numa conta entretanto criada para divulgar várias atividades do Museu em formato vídeo.

Colmatando uma lacuna há muito referenciada, o MNAA lança, já no final de 2014, um novo website, pretendendo aproximar ainda mais o Museu dos seus públicos. Com fotografias de qualidade, organizado de forma simples e metódica, a pensar sobretudo no utilizador, o novo website do MNAA torna mais acessíveis as suas coleções e exposições, as suas atividades educativas, os seus estudos e publicações, a sua história. Neste website, é possível marcar visitas orientadas, imprimir a planta do Museu, consultar o catálogo da biblioteca, descarregar press releases ou reservar almoços no restaurante, entre outras interações. Com uma versão em inglês – apoiando a estratégia de internacionalização do Museu –, o novo Website tem também como objetivo captar os muitos milhares de turistas que visitam o país.

É a nossa experiência, de comunicar e divulgar o MNAA e a sua programação também com a ajuda das novas tecnologias e das redes sociais – do Facebook ao Tripadvisor, da Agenda Digital ao novo website, do Youtube ao Google Analytics –, que pretendemos dar a conhecer aos participantes no "Congresso de Humanidades Digitais em Portugal: construir pontes e quebrar barreiras na era digital". Apoiados por números e estatísticas, tentaremos mostrar de que forma o trabalho do Gabinete de Comunicação do MNAA vem ajudando a levantar pontes e a demolir barreiras, num tempo cada vez mais digital.

Criado em 1884 e cumprindo mais de um século da atual designação, o MNAA alberga a mais relevante coleção pública portuguesa, entre pintura, escultura, ourivesaria e artes decorativas, europeias, de África e do Oriente, da Idade Média ao século XIX. Composto por mais de 40 mil itens, o acervo do MNAA compreende o maior número de obras classificadas pelo Estado como “tesouros nacionais”. Engloba também, nos diversos domínios, obras de referência do património artístico mundial.

**SIGILLVM PORTVGALIAE, um projecto de catálogo digital de selos portugueses**, Anísio Miguel Sousa Saraiva (CEHR, Universidade Católica Portuguesa), Maria do Rosário Morujão (Universidade de Coimbra), Pedro Pinto (CEH e CHAM – FCSH/NOVA-UAc, Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores) e Sérgio Lira (CLEPUL, Universidade de Lisboa) - Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** Esta comunicação tem como objectivo apresentar o projecto sobre selos portugueses SIGILLVM PORTVGALIAE. e demonstrar o grande potencial dos catálogos sigilográficos digitais não apenas para a investigação, mas também para ajudar a preservar, valorizar e dar a conhecer este tipo de fontes históricas e a sua importância.

Portugal não dispõe de nenhum levantamento sistemático, inventário ou catálogo dos selos existentes em nenhum dos seus arquivos. Um recente trabalho levado a cabo sobre os selos anteriores a 1319 do fundo do Cabido da Sé de Coimbra do Arquivo Nacional Torre do Tombo aponta para que quase metade se tenha perdido e, dos que subsistem, não mais de 25% se encontra num estado de conservação aceitável. Estes números são alarmantes, tendo em conta de que se trata de um dos acervos documentais do país mais ricos em selos, e demonstram claramente a urgência de intervenção a vários níveis, começando por fazer o levantamento e inventariação dos espécimes existentes, disponibilizando online a base de dados e promovendo o seu estudo, avaliando ao mesmo tempo o seu estado de conservação e procedendo às operações de conservação e restauro necessárias.

O projecto de investigação SIGILLVM PORTVGALIAE visa a constituição de um corpus dos selos portugueses, elaborado de acordo com os critérios científicos mais actuais e disponibilizado na Internet. Na sua primeira fase, financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian e sediada no Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, a decorrer até final de 2015, o universo a inventariar e catalogar é o dos selos do clero secular medieval.

Este projecto utiliza a aplicação Index Rerum, criada para inventariar, gerir e apresentar online colecções patrimoniais, e adaptada para o caso específico dos selos. A aplicação permite importar e exportar dados em diversos formatos, bem como transferi-los para projectos internacionais como, por exemplo, a EUROPEANA, ou associá-los a bases de dados já existentes. Permite ainda o acesso aos dados e às imagens de cada selo e a realização de “visitas guiadas” e exposições virtuais pensadas não apenas para os investigadores, mas também para o público em geral.

Outro objectivo desta comunicação consiste em demonstrar a importância dos selos não apenas no âmbito da Diplomática ou da História, mas também da História da Arte, da Heráldica, da Iconografia, da Emblemática e, por estas vias, da História das Mentalidades e ainda do estudo das técnicas e dos materiais usados na sua confecção. Prestam-se, pois, a estudos de natureza pluridisciplinar, o que tem vindo a ser cada vez mais reconhecido nas últimas décadas. Consequentemente, o estudo dos selos começa a estar na vanguarda da investigação em diversas áreas. As vantagens dos catálogos digitais, disponíveis online, em lugar dos tradicionais catálogos impressos, serão igualmente discutidas, colocando-se a tónica na facilidade que oferecem para a divulgação internacional, para a comparação entre imagens, para a pesquisa por termos específicos que permite encontrar com muito maior rapidez os dados que se procuram e para a visibilidade cada vez maior deste singular e rico património, que até agora tem sido demasiado esquecido e negligenciado tanto pelos arquivistas como pelos investigadores.

## Memória dum passado colonial e terreno para investigação emancipadora, Paula Sequeiros (CES, Universidade de Coimbra) - Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

### Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** O CD25A apresenta-se como uma instituição híbrida, sendo simultaneamente biblioteca de investigação, centro multimédia, coleção de documentos raros; com acesso ao público em geral, a biblioteca serve ainda como biblioteca escolar e biblioteca pública.

Integrada nos seus eventos da comunidade científica, engloba ainda programas de edição e de extensão.

Os seus fundos, provindos de doações e testemunhos de cidadãos em geral e de figuras públicas, consubstanciam uma das suas facetas de ligação também à cidadania.

Com cerca de 30 anos, no âmbito da Universidade de Coimbra e como entidade pública, tornou-se um recurso importante para estudos humanísticos e sociais que enfoquem o período histórico entre a oposição ao colonialismo português e à ditadura fascista, passando pela transição para a democracia e a revolução de 25 de abril, até aos fins do século passado. O CD25A tem desempenhado um papel de destaque interna e internacionalmente na sua ligação com a pesquisa, a escrita jornalística e a escrita da literatura.

Após o lançamento do Projeto de História Oral sobre a Revolução de Abril em 1990 e da criação dum Sítio Web em 1994, deu início à digitalização de documentos e materiais. Políticas especiais de acesso foram estabelecidas para conjugar o direito à informação e as questões da privacidade e do segredo de estado, dando primazia ao bem comum em caso de conflito.

A apresentação proposta debaterá como as políticas informacionais orientadas já para a disseminação ampliada por processos digitais, cedo iniciada, contribuíram para estender rotas de pesquisa presentes e lançar pontes para um futuro de interpretação e de preservação.

Este apresenta-se como um interessante estudo de caso dado a escala e volume da coleção, consentânea com a escala do país e dos eventos que trata, com a raridade e singularidade de temas e documentos albergados serem pequenos num confronto com as grandes massas de dados de outros projetos de alcance internacional.

A relevância institucional poderá advir antes tanto da raridade dos fundos como da inovação em procedimentos e políticas informacionais. Para este debate se convocarão testemunhos também, neste caso de alguns utilizadores vindos da cidadania em geral ou da investigação em particular.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** In the 1st millennium BC (IX-VII centuries), Assyria was the main power in the Ancient Near East: at its height, with the Sargonid Dynasty, the empire stretched itself from Western Iran to Egypt (East to West) and from parts of Anatolia to Southern Mesopotamia. Regarding the methodology, the Neo-Assyrian Empire is characterized by an abundance of primary sources that improves source criticism by a process of cross information. So, though royal inscriptions are the largest part of Neo-Assyrian primary sources, their internal structure was organized in order to glorify the king. Even if some studies suggest that their content was not arbitrary (Liverani 1995), they also emphasize the importance of epistolary between the political centre and its local representatives (Liverani 1996; Mieroop 1999). Thus, in addition to the comprehension on how the different powers (both internal and external) interact among themselves, the comparison between royal inscriptions and administrative epistolary allows the verification of data contained in apologetic literature. My studies on the political and administrative relationship between Sargonid kings and other entities, such as the nomadic communities within the empire, are the result of both Finnish and Anglo-American research. Regarding the poster itself, it will be divided into two parts. The first one will be related with the presentation of the website itself, not only its layout, but also its features. The second one will be related with heuristic methods: the references on the relationship between Assyrian representatives and the nomadic ones will be organized in tables. In addition to the present use, these tables will be displayed in digital libraries, such as RUN for Universidade Nova de Lisboa. By potentiate both digital/visualization and preservation of large volumes of primary sources, State Archives of Assyria website (SAAo – <http://oracc.museum.upenn.edu/saao/corpus>) is determinant for understanding how digital humanities can be used for the study of Ancient Near East, particularly the Neo-Assyrian Empire under the Sargonid kings. Firstly, by being organized in volumes and chapters (like the paperback versions), SAAo ends up to ensure easy access to epistles, some of which include links for a philological elucidation. Second, and lastly, though it loses the critical apparatus, SAAo's connection with affiliated projects, such as "Knowledge and Power" and "Assyrian Empire Builders", allows understanding on how this primary source is part of a geopolitical environment.

**History online: limits and achievements when teaching history to large publics online**, Cristina Meneguello  
(Universidade Estadual de Campinas) - Brasil

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

**Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** Communication of science is no longer restricted to the natural sciences. Yet, little attention has been paid to the issues social scientists or historians face when communicating their findings. There is a general interest for history, as shown by the wide collection of newspapers and non-academic journals, "historical movies" and novels. However, the spreading of common-sense views about the historical past, as well as of deeply rooted prejudices communicated by the non-specialist media does not help to bridge the gaps between academic history and the general public. With these preoccupations in mind, a group of Brazilian historians coordinated by me created in 2008 the National Olympiads of History of Brazil, sponsored by the Ministry of Education. The traditional model of scientific Olympiads was successfully adapted into the study of historical documents and images ranging from Colonial times to today, in collective activities for students from 12 to 17. The first edition took place in 2009 and today, in its 6th edition, the Olympiads bring together yearly 50 thousand students (from 12 to 17) from each and every state in Brazil. What are the most important results of this initiative in terms of public communication of science and social inclusion? Thus, the programme has developed its own software and web page ([www.olimpiadadehistoria.com.br](http://www.olimpiadadehistoria.com.br)) which allows differentes users (sush as teachers or students) to hace access to past olympiads (with dozens of questions and links to academic and non-academic materials on history of Brazil), images, documents, maps. During the games it has about one million "clics" per month.

**Uses of the LdoD Archive: The Critical Reception of the Book of Disquiet as a Knowledge Management Problem,**  
Manuel Portela (CLP, Universidade de Coimbra) e António Rito Silva (IST/INESC-ID, Universidade de Lisboa) -  
Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** LdoD Archive is a dynamic digital archive based on Fernando Pessoa's *Livro do Desassossego* ["L. do D."]. The Archive contains facsimiles and textual transcriptions of autograph witnesses (manuscripts, typescripts, printed texts) as well as textual transcriptions of four editions of the *Book of Disquiet* published between 1982 and 2010. All variations across the textual corpus have been marked up in TEI-conformant XML. This granular encoding has enabled us to automate comparisons between any 2, 3, 4 or 5 versions of any given fragment, both at the micro-scale of textual form, and at the macro-scale of bibliographic structure. Besides the set of functionalities related to the scholarly level of the archive, the LdoD Archive provides a set of software tools that allow readers to generate further content by creating their own editions and annotations within the archive's virtual layer. The research for this project culminated in a dynamic model for a digital archive, which brings collaborative computing techniques into the universe of critical editing and reading in digital media (P. & S. 2015).

The LdoD Archive adopted current approaches to editing in electronic environments and integrated them with TEI conceptual and processing models (P. & S. 2014). We designed a software architecture that separates the functionalities for scholars, who use TEI encoding, from the functionalities for the non-experts, who interact with the book through a Web 2.0 interface (S. & P. 2013). The architecture integrates common TEI editing tools with an object-oriented database for the online manipulation of the archive, and provides a customizable export functionality for the regeneration of TEI (S. & P. 2014), following a perspective on the use of TEI as an interchange language.

The LdoD Archive is also a participatory platform where scholars, students, and the general public collaborate in the curation and annotation of the Archive's contents, an approach that a few digital archives are already taking, but which we have extended into editorial and writing interventions. We engage the fluidity and participatory nature of programmable networked media in ways that combine the modeling of bibliographic and textual structures with the simulation of textual processes that can involve different kinds of virtual communities in learning about and experimenting with the dynamic character of the textual condition. In the next iteration of the project we intend to leverage on the existing functionalities and on the platform architecture in order to integrate the critical reception of LdoD in a Web 2.0 environment. Today, the use of computational tools for the process of knowledge creation and management is a very active research area (Dalkir 2013). Therefore, we intend to offer a perspective on the critical reception as a knowledge management activity, and take advantage of the existing knowledge management tools. This paper discusses the integration of the critical reception of the *Book of Disquiet* in the archive. Problems and solutions will be illustrated throughout with the current version of the LdoD Archive.

References:

Dalkir, Kimiz. 2013. *Knowledge Management in Theory and Practice*. London: Routledge.

P. & S. 2014. "A Model for a Virtual LdoD." *Literary and Linguistic Computing*, Advance Online Publication: March, 5, 2014 DOI:10.1093/lc/fqu004

P. & S. 2015. "A dinâmica entre arquivo e edição no Arquivo LdoD." *Colóquio Letras*, Nº 188, Jan 2015: 33-47.

S. & P. 2014. "TEI4LdoD: Textual Encoding and Social Editing in Web 2.0 Environments." *Journal of the Text Encoding Initiative*, Volume 8, Online [forthcoming].

S. & P. 2013. "Social Edition 4 The Book of Disquiet: The Disquiet of Experts with Common Users," in Matthias Korn, Tommaso Colombino & Myriam Lewkowicz (ed.), *ECSCW 2013: Adjunct Proceedings The 13th European Conference on Computer-Supported Cooperative Work*, Department of Computer Science, Aarhus University, 2013, p. 45-50.

**A obra potencial — para uma edição digital dos projetos editoriais de Fernando Pessoa, Pedro Sepúlveda (Universidade Nova de Lisboa) e Ulrike Henny (Universitaet zu Koeln) - Portugal e Alemanha**

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** Paralelamente à sua atividade de escrita, Fernando Pessoa elaborou múltiplas listas de projetos editoriais, que não só projetavam a obra para uma futura edição e publicação como lhe conferiam um sentido de conjunto que sem estes não possuiria. Esta dupla dimensão, que vem questionar noções de Pessoa enquanto poeta fragmentário ou desinteressado no desenho sistémico da obra e na sua publicação, confere a este tipo de documentos um lugar de enorme relevo entre os que hoje constituem o espólio do poeta. Apesar de terem sido já parcialmente publicados, de forma dispersa em volumes, não existe hoje ainda uma edição de referência destas listas. O estabelecimento de um portal para a edição digital dos projetos editoriais de Pessoa está a ser concretizado através de uma colaboração entre o Projeto de Investigação Estranhar Pessoa (FCSH da Universidade Nova de Lisboa, financiado pela FCT) e o CCeH (Cologne Center for eHumanities, Universidade de Colónia), e permitirá um acesso privilegiado a esta parte do espólio.

A edição digital baseia-se na codificação dos documentos de acordo com a norma da Text Encoding Initiative (TEI). A codificação de base reúne os metadados sobre cada documento, as ligações com os respectivos facsímiles e a transcrição dos textos contidos nos documentos. A transcrição é feita de um modo que permite diferentes níveis de apresentação, permitindo ao usuário compreender a variação e a evolução dos projetos editoriais. O portal inclui um motor de busca, diferentes possibilidades de visualização e uma navegação multilingue. O estabelecimento desta edição de referência contribuirá de forma decisiva para um mapeamento do espólio do poeta e uma clarificação da cronologia da obra, permitindo um percurso histórico e cronológico pelos documentos, assim como o acesso através de referências a obras e nomes de autor.

A edição inclui ainda o corpus da poesia publicada em vida, o que permite uma interação entre as listas de projetos e as publicações, partindo nomeadamente das referências a obras e nomes de autor, devidamente marcadas enquanto entidades. Sendo marcadas as referências aos autores e os títulos dos textos mencionados nas listas editoriais, são criados índices dessas entidades e é facilitada a interação entre as listas e a poesia publicada em vida. A reconstrução da obra de Fernando Pessoa através da edição digital de listas editoriais e publicações contribui para o atual debate em torno do estatuto de texto e obra na era digital. As listas suscitam nomeadamente questões sobre o estabelecimento de critérios para decidir quando se trata da referência a uma ou outra obra, como é possível identificar e delimitar obras.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 15:30

### Sala multiusos 3

**Resumo / Abstract:** A exposição António Dacosta 1914-2014, organizada com o propósito de comemorar o centenário do nascimento deste pintor, revestiu uma singularidade que tomamos como objeto desta proposta de comunicação. Apresentada no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (entre outubro de 2014 e janeiro de 2015), a sua inauguração coincidiu com o lançamento de um catálogo raisonné anunciado pela instituição como o “primeiro catálogo digital de fundo dedicado a um artista português”.

Se um catálogo raisonné, por definição pré-digital, visa facultar a mais definitiva e completa referência sobre a obra e vida de um artista, ressalta, desde logo, um contraste entre o seu carácter finito e fechado e a natureza aberta e ilimitada de um catálogo-arquivo em ambiente digital. Tendo ainda em conta o percurso descontinuado de António Dacosta (1914-1990) – figura discreta, mais notada pelo aparecer do que pela presença constante – esta iniciativa de edição e preservação digital suscita um interesse acrescido, pela muito maior probabilidade de exposição permanente quer do autor quer da obra.

O objetivo da comunicação é, pois, refletir sobre a reunião de opostos que o catálogo raisonné em versão digital proporciona. A reflexão inicia-se com a caracterização do projeto deste catálogo quanto a: historial; composição da equipa, incluindo empresas participantes; cruzamento de diferentes disciplinas e saberes na atividade editorial; estrutura organizativa; efeitos nas práticas editoriais e expositivas do Centro de Arte Moderna, bem como benefícios e desvantagens percecionados pela instituição. Prosseguimos com o enquadramento do catálogo digital de António Dacosta no processo de significativas transformações tecnoculturais, intensificado nas últimas décadas, que tem, entre outros efeitos observados, i) reconfigurado a materialidade do objeto livro e ii) sinalizado como a tendência para digitalizar o património cultural e literário transforma, sem que erradique, as expressões culturais e artísticas nos modos como são produzidas, difundidas e consumidas. A este propósito, estabeleceremos um contraponto entre as experiências de leitura, exploração e investigação possibilitadas pelo catálogo digital (acesso gratuito na versão website, [www.dacosta.gulbenkian.pt](http://www.dacosta.gulbenkian.pt)) e pelo catálogo em formato de livro pré-digital, que acompanhou a exposição António Dacosta 1914-2014 (acedido mediante compra ou consulta mais condicionada, em biblioteca).

A comunicação proposta inscreve-se no nosso trabalho de investigação, em sociologia da cultura, sobre o tema abrangente do historial do discurso sobre o digital nas políticas culturais em Portugal. A análise do catálogo digital de António Dacosta constitui um estudo de caso, a par de outros que incidem também em projetos e programas de edição e preservação digital promovidas pela tutela da cultura nas áreas dos museus, bibliotecas e cinema. A presente incursão afigura-se valiosa por reenviar simultaneamente para as dimensões da produção, circulação e consumo de bens culturais na era digital, abrindo a reflexão sobre como nela se conjugam os conceitos de edição, arquivo, atualidade, investigação.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

## Auditório 1

**Resumo / Abstract:** Os movimentos de convergência para o online que se observam na área do jornalismo, juntamente com a banalização do uso de ferramentas de publicação de conteúdos (desde as redes sociais aos sistemas de gestão de conteúdos), resultaram numa fragmentação do espaço mediático online.

Se, por um lado, a atomização dos conteúdos noticiosos online trouxe benefícios evidentes para os consumidores, como um acesso mais democrático à informação, ou uma maior variedade de opiniões e liberdade de escolha, por outro, ela levanta desafios no que diz respeito à análise e estudo deste novo ecossistema mediático, que inclui não apenas órgãos de comunicação social tradicionais, mas também os blogues e as redes sociais.

O objetivo do projeto MediaViz é fornecer uma plataforma Web capaz de agregar e processar a informação produzida por múltiplas fontes noticiosas online e facilitar a exploração destes dados por meio de um conjunto de ferramentas de visualização interativas. Através da automatização destas tarefas, a plataforma pode ajudar a maximizar a eficiência do processo de análise de conteúdos noticiosos, muitas vezes efetuado de forma manual e, por isso, potencialmente moroso e complexo. Paralelamente, ao trabalhar sobre um grande volume de dados, a plataforma MediaViz permite examinar questões complexas sobre o panorama mediático online.

A plataforma é constituída por dois componentes principais. O primeiro é um sistema de gestão através do qual os utilizadores podem adicionar as fontes e os respetivos canais de publicação de conteúdos (feeds RSS e Atom) que pretendem investigar. Todos os artigos publicados pelas fontes são recolhidos regularmente e guardados numa base de dados. Além da informação respeitante aos artigos (p.e., título, sumário, data de publicação), o sistema recolhe também o número de partilhas nas redes sociais Twitter e Facebook para cada um deles.

O segundo componente é um conjunto de ferramentas de visualização que, através da exploração e interação com os dados recolhidos, visam dar resposta a diferentes questões relevantes no âmbito dos estudos de media. Uma das ferramentas permite comparar visualmente a utilização de diferentes termos no conjunto dos artigos publicados por um grupo alargado de fontes (p.e., jornais portugueses) ao longo do tempo. Isto permite retirar conclusões quanto ao grau de cobertura dado a cada um dos temas e, conseqüentemente, à importância mediática que lhes é atribuída globalmente. É também possível, através de uma outra ferramenta, efetuar estas comparações ao nível individual de cada fonte, determinando assim a importância relativa conferida pela fonte a temas distintos.

Uma outra ferramenta permite visualizar o volume de artigos, assim como as respetivas partilhas nas redes sociais, publicados pelas fontes escolhidas ao longo de distintos períodos temporais (p.e., ciclos diários, semanais, mensais ou intervalos personalizados), contribuindo assim para caracterizar e contrastar os perfis temporais de cada fonte analisada.

A plataforma MediaViz almeja assim dotar investigadores, académicos e profissionais da área dos media, de um conjunto de recursos de análise e exploração do panorama mediático online que visam responder a questões complexas de alto nível de uma forma eficiente, visual e interativa.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

## Auditório 1

**Resumo / Abstract:** O objectivo desta apresentação é realçar a importância do desenvolvimento de ferramentas digitais ready-made, pensadas para as humanidades, particularmente para projectos de investigação individuais.

Parte-se de uma investigação em curso, que tenta identificar e reconstruir as redes de mobilidade estabelecidas no âmbito das Obras Públicas do antigo oriente português, na transição do século XIX para o XX. Entendendo as obras públicas coloniais como um sistema heterogéneo, onde os seus actores que interagem de diferentes modos; pretende-se compreender como este sistema ajudou na criação de um ambiente construído com características globais, mas com especificidades locais, encorajando a sua inter-influência. O trabalho tem uma base biográfica de todos os actores do sistema. Utiliza ferramentas ready-made nas diversas fases e componentes do projecto:

- na recolha e organização de informação

Zotero (RRCHNM) como ferramenta base para organização de toda a informação – fontes primárias, fontes secundárias e documentos de trabalho – tentando utilizar as suas potencialidades de relacionar actores e de os relacionar com as suas fontes.

- na análise e visualização dos dados

Para além da opção inicial do trabalho por uma quantificação rigorosa que permita uma análise estatística, procurou-se visualizar e entender as relações entre os diversos actores. Concluiu-se que a análise de redes podia ser um método interessante de análise deste sistema. Não sem muitas dúvidas. Experimentaram-se diversas ferramentas tendo-se finalmente optado pela utilização de um software muito recente, mas com grande potencialidades.

Nodegoat (Lab1100) foi criado pensado em actores heterogéneos seguindo a Actor-Network-Theory, partindo do princípio que todos os actores são iguais, num sistema baseado em relações. Tem uma estrutura que permite desenhar a base de dados com grande liberdade, pensada para trabalhos em equipa. Para além disso combina a análise de relações, com a visualização geográfica e faz contextualização temporal.

- disseminação dos resultados

Partilhar dados e resultados do trabalho através de um sítio de internet foi também um escolha inicial do projecto. Foi criado um sítio de internet <[www.buildingtheportugueseempire.org](http://www.buildingtheportugueseempire.org)>, utilizando uma plataforma (weebly) que permite a sua criação e publicação de um modo fácil e rápido. Ao longo da sua criação outras ferramentas foram utilizadas como a Timeline JS e Storymap JS (Knightlab), duas ferramentas pensadas para uma utilização por qualquer tipo de utilizador.

Abordando os casos específicos de software utilizado nas diferentes etapas/aspectos da investigação e observando as vantagens e desvantagens de cada uma deles propõem-se, nesta apresentação, refletir sobre as características que estas ferramentas devem ter para poderem ter uma utilização mais alargada nas humanidades.

**Comunicar, informar, documentar e lembrar a primeira escola de Serviço Social portuguesa: do arquivo ao museu virtual**, Hélder da Rocha Machado (FCSH, Universidade Nova de Lisboa e CLISSIS, Universidade Lusíada de Lisboa), Teresa Rodrigues da Silva (CLISSIS, Universidade Lusíada de Lisboa) e Paulo Amaral Soares (CLISSIS, Universidade Lusíada de Lisboa) - Portugal

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

**Auditório 1**

**Resumo / Abstract:** Esta comunicação debruça-se sobre a história do Serviço Social em Portugal e no mundo e, em particular, sobre a emergência das primeiras instituições educativas de Serviço Social, assente sobretudo no estudo do património documental e arquivístico dessas escolas. Pretende reunir diferentes visões e perspetivas disciplinares desenvolvidas por uma rede de investigadores nacionais e estrangeiros, de forma a alavancar a agenda global para o Serviço Social. Em Portugal, a primeira escola de Serviço Social foi criada em 1935, então com a designação de Instituto de Serviço Social de Lisboa, em consonância com o movimento de emergência e institucionalização de outras escolas em Portugal e em todo o mundo. Ao longo do tempo, foi acumulando não só um património de conhecimento em áreas específicas de intervenção e investigação, construindo paradigmas que servem de base à atuação profissional dos assistentes sociais, como também construiu um património específico de técnicas, métodos, conhecimentos, obras de referência, costumes e hábitos profissionais. Paralelamente, foi desenvolvendo uma identidade e presença na sociedade portuguesa através de uma experiência pedagógica singular na formação de profissionais que exerceram e exercem um papel relevante ao nível da intervenção social, não só em Portugal como em muitos outros países espalhados por vários continentes, e que poderão agora constituir-se como testemunhos privilegiados para a construção da história desta instituição e da história do Serviço Social. Integrado desde 2006 na Universidade Lusíada de Lisboa, o Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL) poderá devolver a toda a comunidade científica 80 anos de conhecimento acumulado. Pretende-se fazer o tratamento e a organização dos acervos documentais do ISSSL, com o objetivo de estudar, inventariar, preservar e divulgar os seus conteúdos através da aplicação de práticas arquivísticas, biblioteconómicas e museológicas. A abordagem técnica será acompanhada por uma análise teórica apoiada na História, no Serviço Social, na Ciência da Informação, na Ciência Política, nas Ciências da Educação, nas Humanidades Digitais, na Sociologia e na Antropologia. Os resultados deste trabalho serão disponibilizados numa base de dados, num catálogo impresso e num portal na Internet. Em suma, nesta comunicação serão desenvolvidos os seguintes pontos:

- Organização do património documental existente e recuperação da documentação ligada ao ISSSL, permitindo um acesso às fontes históricas por parte dos investigadores.
- Articulação com espólios e outras fontes documentais ligadas ao ISSSL, através do estabelecimento de parcerias.
- Recolha, através da metodologia da história oral, de testemunhos de antigos alunos, professores e colaboradores do ISSSL.
- Criação do museu virtual que, para além de possibilitar uma consulta em linha de diversas fontes documentais, permitirá aos interessados aceder a uma parcela da história do Serviço Social em Portugal e no mundo, tendo em conta o estudo comparado desta matéria.

**Visualizando estratégias de ocupação e articulação em redes sociais em políticas públicas: movimentos dinâmicos de produção e apropriação das políticas públicas de cultura e saúde nos casos da CulturaDigital.Br e HumanizaSUS.net no Brasil, Dalton Martins e Eliany Alvarenga de Araújo (Universidade Federal de Goiás) - Brasil**

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

**Auditório 1**

**Resumo / Abstract:** A rede social CulturaDigital.BR ([www.culturadigital.br](http://www.culturadigital.br)) tem sido uma plataforma criada e utilizada pelo Ministério da Cultura desde o ano de 2009 até o presente momento como um ambiente de rede social baseada em uma solução multiblogs para debater as políticas públicas de cultura digital, promover editais e fomentar ações públicas de debates e espaços de participação social em torno de seu campo de ação. Uma das ações mais marcantes ocorridas dentro dessa rede social foi a articulação e o debate público em torno da contribuição da sociedade civil na construção do Marco Civil da Internet, aprovado pela Câmara dos Deputados Federal do Brasil e contemplando várias sugestões produzidas por meio dessa rede social.

A rede conta hoje com mais de 25.000 usuários participantes, tendo mais de 1000 blogs de comunidades, contemplando fóruns, grupos e movimentos sociais das mais diferentes linhas de ação cultural e acabaram ocupando esses espaço social como um meio de participação social, diálogo e interlocução com as ações da política pública e da articulação social. Entendemos ser essa rede social uma das mais importantes experiências de ambiente de produção e interlocução de política pública na área da cultura em termos mundiais.

Já a rede social RedeHumanizaSUS ([www.redehumanizasus.net](http://www.redehumanizasus.net)) é uma das mais antigas experiências de redes sociais na esfera pública federal criada no Brasil no ano de 2008. Rede social criada a partir de movimentos de humanização da saúde e apoiada desde o início pelo Ministério da Saúde, a rede Humaniza SUS tem sido um espaço fundamental de articulação social de movimentos em torno do SUS (Sistema Único de Saúde), funcionando como espaço de experimentação radical de envolvimento dos usuários do sistema, diálogo contínuo e ampliação dos espaços de participação social e produção de interlocução entre a política pública e a sociedade civil.

A rede conta hoje com mais de 30.000 usuários participantes e mais de 10.000 postagem e 25.000 comentários. Funciona como um grande blog coletivo que é moderado por seus usuários de forma descentralizada através do uso de um mecanismo de fila de votação. Tem produzido interessantes experiências de gestão e articulação social na interface com a política pública, como produzido concursos de vídeos amadores entre seus usuários, envolvendo mais de 10.000 participantes, utilizado recursos de georeferenciamento dos dados de ações de seus consultores na busca por uma política de visibilidade e transparência de suas ações, entre outras iniciativas que poderiam ser aqui nomeadas como inovações e experimentações na gestão e produção social e participativa de uma política.

Dessa maneira, entender como essas duas redes se desenvolveram, suas principais estratégias de ocupação através de técnicas de visualização dinâmicas que mesclam a evolução de séries temporais de indicadores sintéticos, analíticos com grafos dinâmicos de redes sociais são técnicas que exploramos neste trabalho como uma forma de visualizar os movimentos das redes e facilitar produzir significado de sua importância e, sobretudo, evidenciar suas principais estratégias de articulação, além de permitir uma esfera de comparação dessas estratégias e movimentos.

## Preservação de periódicos eletrônicos no Brasil: primeiros passos, Miguel Arellano e Maria Tavares (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) - Brasil

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

### Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** A versão eletrônica de um periódico deixou de ser apenas a extensão da versão impressa, além de virar uma garantia de acesso, a criação de e-journals continua a crescer, oferecendo algum tipo de certeza de que estarão disponíveis por muito tempo. No Brasil os editores de periódicos científicos adotaram o Open Journal Systems (OJS) por se tratar de um software livre o que facilita o acesso à informação e a criação de um espaço para produção e armazenamento dentro da própria instituição. Além de auxiliar no controle das suas publicações, as instituições incluem a existência de um serviço de preservação digital. Para esses editores, a preservação é considerada uma extensão da sua missão com vistas a um acesso ao conhecimento a longo prazo. A responsabilidade dos editores e das bibliotecas passa pela adoção de metodologias de descrição e pela transferência dos dados dos conteúdos publicados. A potencialidade da solução adotada com relação à tarefa da preservação digital de periódicos científicos continua auspiciada pelo Governo Federal que vem trabalhando no desenvolvimento de uma rede de preservação digital distribuída baseada no modelo da Aliança LOCKSS da Stanford University. O método de arquivamento da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (CARINIANA) está direcionado para conservar a integridade das publicações eletrônicas mantendo cópias dos artigos em instalações do software em varias instituições separadas geograficamente. O método de verificação e validação da integridade dos arquivos minimiza o grau de impacto que um desastre possa causar em um único local de arquivamento. Considerando o custo alto do armazenamento de cópias de todas as edições de periódicos, uma metodologia como a do LOCKSS, com uma infraestrutura de hardware de custo reduzido e uma administração técnica mínima é uma opção importante para os países em desenvolvimento, onde a maioria das instituições carece de financiamento para as atividades relacionadas com a preservação de publicações eletrônicas. A preservação que a Rede Cariniana permite não se reduz à disponibilização perpétua dos materiais armazenados, mas se estende as funções que garantem que as bibliotecas voltem a tomar a custódia das revistas para fins de controle bibliográfico. A coordenação da Rede esta sediada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), ele é pioneiro na implementação de sistemas de informação no país. O IBICT junto com oito instituições de ensino superior colabora na manutenção da Rede, apoiando os processos de coleta e arquivamento distribuído de coleções de periódicos eletrônicos de mais de 350 instituições brasileiras. O modelo de preservação adotado permite a integração dos sistemas recomendados e disseminados pelo IBICT para que a interoperabilidade entre eles não seja perdida no futuro.

**A Transposição de documentos manuscritos históricos jurídicos para o meio Digital através da Fotografia Digital:  
O Método Lapelinc**, Giovane Santos Brito e Jorge Viana Santos (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) -  
Brasil

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

**Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** Este trabalho descreve etapas da transposição de documentos manuscritos históricos do tipo jurídico para a formação de corpora linguísticos eletrônicos, através da Fotografia cientificamente controlada, dando ênfase na Fotografia enquanto linguagem técnica, conforme vem sendo desenvolvida e praticada no Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus (LAPELINC), destacando o processo, o efeito e sua importância para estudos de Linguística, em especial da Semântica do Acontecimento. Procura-se responder à questão: De que maneira a transposição de documentos manuscritos históricos do tipo jurídico para formação de corpora linguísticos eletrônicos pode contribuir para estudos da Linguística, em especial, da Semântica, sobretudo a Semântica do Acontecimento? Para tanto, mobilizando pressupostos da Fotografia, aliados a alguns princípios da Linguística de Corpus, da Semântica e da Semântica do Acontecimento, demonstra-se através de um corpus de documentos extraído dos corpora DOViC Beta e DOViC Séc. XIX, a importância de se ter documentos digitais para pesquisas científicas, visando comprovar quatro hipóteses: a) a transposição através da Fotografia, desde que envolvendo um método científico controlado, tal como o desenvolvido e praticado no LAPELINC (cf. Santos, 2008; Santos, 2010a, 2010b; Namiuti, Santos e Leite, 2011; Santos, 2013a, 2013b; Namiuti-Temponi; Santos; Costa; Farias, 2013; Brito, Santos e Namiuti-Temponi, 2013) além de constituir uma das etapas essenciais na formação de corpora linguísticos eletrônicos, garante a fidedignidade aos textos originais; b) a transposição possibilita, junto com o registro do documento, o registro visual cientificamente controlado de suas características físicas (cf. SANTOS; BRITO, 2014), tornando-o cientificamente reproduzível e manipulável, na medida em que faz uso de equipamento e aparato técnico auxiliar específicos para tanto, a Mesa Cartesiana e os parâmetros fotográficos de controle que permitem ver e recuperar informações que independem do olho humano; c) a transposição enquanto passagem de um documento físico para um documento digital possibilita uma nova forma de acesso aos documentos, a visual fotográfica, que dentre algumas vantagens permite o acesso a novos formatos do documento, como por exemplo, os arquivos em formato Raw e JPEG, e a visualização eletrônica do documento a partir de ferramentas como: ampliação, contraste, brilho, cor, bem como uso de máscaras, filtros, layers, dentre outras e d) O documento digital originado da/na transposição permite a recuperação, preservação e divulgação de formas de enunciação materializadas linguisticamente nos documentos que só poderiam ser resgatadas através de um documento visual, assim como foi feito por Santos (2008) e durante o processo de constituição dos corpora DOViC Beta e DOViC Séc. XIX. Demonstrem-se, através de exemplos, algumas das contribuições da transposição para a Linguística, relacionados ao objeto (livros), ao processo (Fotografia), ao efeito (RAW e JPEG) e à Semântica do Acontecimento e outras áreas.

**New challenges for ancient sources: DOViC experience in the new Historical Linguistics, Cristiane Namiuti Temponi e Jorge Viana Santos (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) - Brasil**

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

**Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** The availability of computational resources for development and operation of large language corpora gives prominence to Corpus Linguistics, approaching the areas of Computer Science, Linguistics and Philology.

In this presentation we show some results of the work developed at LAPeLinC (abbreviation of Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus - Research Laboratory of Corpus Linguistic, in english), at State University of Southwest Bahia. More specifically, we intend to show the pipeline for the compilation of the corpus DOViC – a digital corpus compounded of Nineteenth-Century Manuscripts Documents from Vitória da Conquista. It is produced vast manuscript documentation related to slavery, which is kept in registry offices in the region. The availability of historical documents for research purposes requires that such documents can be easily accessed and analyzed.

Diachronic studies based on ancient texts depends on the authenticity guarantee to the original forms of texts - which is the mainstay of any linguistic study in any theoretical framework must lead (PAIXÃO DE SOUSA, 2006). In the case of electronic corpora, this fundamental assumption needs to be integrated with requirements imposed by the computational and linguistic studies - such as: the virtual/digital file, code reliability and durability, the need for quantity and automation on data processing and selection. To ensure such requirements, following Santos (2010) and Namiuti, Santos e Leite (2011), we emphasize the need to take the position of a “Corpora Maker Researcher” (Pesquisador Formador de Corpora – PFC, in portuguese) and not just a pragmatic researcher. The PFC has as main objectives to reflect on the complexity of the historical document to become digital image and text computationally manageable. This complexity involves: access, shape, fragility and/or rarity. As the corpus DOViC presents those complexities, there are steps above the transcription and compilation of the corpus that need to be considered. To deal with such complexities, the alternative used is to make the historical document a Digital Image through Photography techniques. In this way, we make the material transposition from paper to digital support using the Lapelinc method (SANTOS; BRITO, 2014). During the DOViC beta Project, we developed an web application with some tools and data systems to organize, publish and control the corpus information - the WebSynC (NAMIUTI; COSTA, 2014, COSTA, 2015) Lapelinc experiences got served to show the importance, not always remembered, that the results of research work, during and after the development as a project, requires tools which meet the need for flexibility and automation in information retrieval. This need can be provided with information management systems, database and automated search tools.

The DOViC construction has the following steps: (i) registration and control information about the original source, generating a visual catalogue; (ii) dual photographic capture from original document; (iii) data recording, from collection (iv) data recording, from the components of the document images; (v) images edition to get the Digital Original Document; (vi) Corpus compilation, using e-Dictor tool: text transcription, edition, morphosyntactic annotation, XML processing and publishing.

**O inventário do mundo num outro espaço: os blogs de fotografia como heterotopias e suas taxonomias**, Júlia Ramos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos) - Brasil

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

**Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** O presente trabalho reflete sobre palavras empregadas para a identificação, categorização, busca e arquivamento do material fotográfico publicado nos blogs de fotografia dos jornais de maior circulação do Rio Grande do Sul – Zero Hora (FocoBlog), Diário Gaúcho (Diário da Foto) e Correio do Povo (FotoCorreio). O objetivo é estabelecer paralelos entre as lógicas de classificação e seus desdobramentos taxonômicos, afim de entender os possíveis modos de arquivamento digitais no seio da cultura contemporânea. Além disso, o artigo explora o conceito de heterotopia foucaultiana (1986), entendendo tais blogs como locais que diferem dos espaços impressos do jornal não somente por causa do suporte de publicação das fotografias, mas principalmente por engendram dinâmicas temporais e produtivas completamente distintas, apesar das dependências complexas que operam e deixam transparecer quando investigamos este material mais de perto. A confecção de um arquivo imagético nos blogs mostra o esforço por parte dos fotógrafos de inventariar o mundo sem, contudo, deixar de refletir sobre a natureza da operação que executam, as limitações contidas na própria ferramenta e a vontade de incluir mais liberdade e poesia em suas produções.

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

### Sala multiusos 3

**Resumo / Abstract:** O software não é transparente nem neutro: todo o software transpira características que reflectem os propósitos com que foi construído. Por isso, e lembrando as palavras de Douglas Rushkoff, "if we don't learn to program, we risk being programmed ourselves" (Rushkoff, 2010: 33). O software licenciado em regime de open-source desempenha um papel fundamental na construção da literacia informática porque, não estando refém das tendências particulares dos detentores dos seus direitos de utilização, promove a modificação e a adaptação por parte dos seus utilizadores. Um utilizador capaz de adaptar um dado programa é um utilizador cuja literacia computacional lhe permite trabalhar criticamente com os meios que tem ao seu dispor, não se limitando assim a manipular, de modo pré-determinado pelo próprio software, as ferramentas que este último oferece.

No contexto da arte e da literatura generativa, RiTa Toolkit for Generative Language é um exemplo de software que promove a literacia digital na medida em que reflecte explicitamente os princípios da cultura open-source, chamando a atenção para os seus próprios mecanismos e incentivando a adaptação, a criação e a partilha de novos módulos e funcionalidades que se articulem, como extensões, com este software. RiTa consiste num conjunto de ferramentas destinadas à geração textual automática, favorecendo a experimentação linguística no contexto da literatura generativa, nomeadamente através da exploração dos mecanismos generativos da linguagem, mas também da análise textual, da manipulação visual, ou do recurso a diferentes ferramentas externas como bases de dados, dicionários, gramáticas ou programas de diversas naturezas. Segundo Daniel C. Howe, um dos seus autores, os principais objectivos deste software incluem a experimentação com sistemas de geração textual automática acessíveis a utilizadores sem conhecimentos técnicos, a partilha de projectos (incluindo código) através da web, a criação de objectos literários "aumentados" pela computação, e a compreensão dos princípios subjacentes às diversas ferramentas de trabalho com geração automática de linguagem (Howe, 2009).

Dois aspectos fundamentais para os quais RiTa chama a atenção são o reconhecimento do papel dos meios (neste caso, do software) nas práticas de escrita, e a problematização da função autor. Por um lado, ao reconhecer as especificidades do atrito do software na ontologia do texto, através da constatação de que as ferramentas utilizadas para escrever participam e modificam a própria textualidade, o utilizador é levado a reflectir sobre as noções de escrita, considerando por exemplo o código como texto ou, mais concretamente, como textão, na terminologia de Aarseth (1997). Por outro lado, ao reconhecer o papel do software, isto é, do trabalho desempenhado pelo programa, a ideia de responsabilidade autoral associada à escrita, é posta em causa: o engenho humano do autor que utiliza o software é relativizado pelos vários engenhos e mecanismos que processam a escrita.

Este artigo analisará as especificidades do software RiTa Toolkit for Generative Language e os modos como a sua utilização pode iluminar noções de escrita mediada por computador, problematizando os conceitos de texto e de autor, e esclarecendo algumas das especificidades da geração textual automática no contexto da web 2.0.

**Métodos não-supervisionados de clustering para a análise de textos literários: a seleção de materiais sobre grandes volumes de corpus**, Luisa Fernández Rodríguez (Universidade de Santiago de Compostela) e Roberto Samartim (Universidade da Corunha) - Galiza

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** A presente comunicação pretende testar as possibilidades técnicas automáticas de análise textual para operar sobre um corpus de materiais literários. Em concreto, aplicamos o método não-supervisionado de cluster mediante dois tipos de procedimentos, oferecidos pelos softwares Stylo e CompLearn, que usamos de modo contrastivo e complementar. Trabalhamos com uma amostragem de 19 textos ficcionais em castelhano publicados no último Ano Santo (2010) e selecionados dentre o universo de produtos catalogados no projeto “Discursos, imagens e práticas culturais sobre Santiago de Compostela como meta dos Caminhos de Santiago”. Procuramos estabelecer um quadro procedimental e teórico-metodológico capaz de, por um lado, reduzir empiricamente informação volumosa e variada garantindo a representatividade, a replicabilidade e a objetivação dos resultados e, por outro, extrair conhecimento com o qual colocar hipóteses para contrastar os discursos contidos nesses conjuntos com os de outros produtos culturais, com os elaborados pelos visitantes à cidade e com os três macrodiscursos criadores do imaginário contemporâneo a respeito de Compostela e os Caminhos (João Paulo II, Unesco, Diário de um mago de Paulo Coelho)

**Por uma proposta de etiquetação lexicográfica no e-dictor**, Patrício Nunes Barreiros e Liliane Lemos Santana Barreiros (Universidade Estadual de Feira de Santana) - Brasil

Quinta-feira, dia 8 de Outubro - 17:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** O eDicator é um editor de textos especialmente voltado para o trabalho filológico e à análise linguística automática, desenvolvido por Kepler, Paixão de Sousa e Faria (2007). Essa ferramenta combina um editor de XML e um etiquetador morfossintático, e permite a geração automática de versões correspondentes a edições diplomáticas, semidiplomáticas e modernizadas (em html), e de versões com anotação morfossintática (em texto simples e xml). Nesse trabalho, apresenta-se uma proposta de ampliação das possibilidades de etiquetação do eDicator, incluindo em seu sistema de anotação uma taxonomia lexicográfica que dê conta das nuances dos estudos do léxico. A proposta está sendo desenvolvida num módulo do eDicator off-line para testes e usa como corpus os textos do escritor baiano Eulálio Motta editados no projeto Edição das obras literárias inéditas de Eulálio Motta. A pesquisa está sendo feita no âmbito do Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Humanidades Digitas (neiHD), da Universidade Estadual de Feira de Santana, pelos pesquisadores do Grupo de Trabalho Lexicografia e Tecnologia Digital e tem a chancela do projeto Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão – CE-DOHS.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

## Auditório 1

**Resumo / Abstract:** Over the past two decades the Information System (IS) developed at the Archaeological Unit of the University of Minho has grown systematically and consistently to integrate and manage more data in a wide range of raster and vector formats.

The initial version of the IS managed mostly some recorded field data. However, the need of having an IS that covers all the stages of the archaeological process required the inclusion of new modules with functionalities that enable a consistent growth. Currently the IS architecture combines the earlier bibliographical data of a site, the record of archaeological surveys and excavations with images, graphics and cartography. The access to these IS input data is a tool used for the archaeological research. However the archaeological analysis itself produces another level of information that will also serve as input to the IS. The combination of these distinct levels of information is used in a posterior stage to integrate GIS applications and to produce both procedural and constructive solid geometry (CSG) models. The GIS data, as well as the virtual 3D models, are essential and add value to the archaeological research.

The different level of information are integrated into the IS through a back-office application designed for users who have an archaeology and heritage background. This application naturally assists the archaeological research. But the IS also should promote the dissemination to a wider audience, since this stage is important to complete the archaeological process. Therefore, since the WWW is the most effective and democratic way to disseminate information, a web application to publish the archaeological data was developed.

This webpage enables the access to data through a cartographic or metadata-based interface. Both interaction methods allow the access to heritage sites. On each site the user is able to choose the kind of information he is interested in. Therefore it is possible to consult the site's associated bibliography and to see a set of related images and cartography. If possible, there are also virtual 3D reconstructions linked to the heritage site. The 3D models are always a result of the archaeological interpretation and are an intuitive and user-friendly way for non-expert users to understand and visualize the data of the site.

The application development tools are, whenever possible, open-source software, since they have lower costs and have similar features as the equivalent commercial software. The IS is based on a MySQL database and the back-office and web application combine MySQL with PHP. Also, for the web-design the Bootstrap framework is used. One major problem to publish 3D models is the number of polygons that are used to describe a scene. Therefore the initial 3D models were post processed in order to reduce the number of polygons and to simplify the textures. The resulting simplified 3D representation was processed with Sketchfab to be integrated on the web page.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

### Auditório 1

**Resumo / Abstract:** As fontes da investigação em História são muitas vezes documentos textuais com uma grande riqueza de conteúdo mas difíceis de tratar automaticamente. A organização dessa informação em folhas de cálculo e ferramentas de análise estatística permite sistematizar o tratamento de forma adequada a muitos estudos. Mas, quando a realidade em causa apresenta relações complexas, as bases de dados relacionais permitem maior expressividade na representação da informação e, principalmente, uma diversidade de análises com múltiplas perspetivas, por vezes inesperadas.

Nesta comunicação reflete-se a posteriori sobre dois projetos de investigação em História, que deram origem a bases de dados que pretendiam registar de forma sistemática (uma interpretação de) os factos históricos relevantes para o projeto. Um era relativo à evolução dos portos de mar portugueses, essencialmente nas épocas moderna e contemporânea. O outro debruçava-se sobre a organização do espaço nos territórios do norte de Portugal nos séculos IX a XI. Apesar das diferenças de objeto, é possível identificar aspetos comuns nos modelos de dados utilizados, em particular nas vertentes da georreferenciação, da datação e da citação e transcrição das fontes consultadas.

Salientam-se no entanto diferenças significativas de método e de objetivo para a base de dados. Num caso a pesquisa das fontes foi feita com base em folhas de recolha de dados e só numa fase adiantada do projeto se desenhou, desenvolveu e carregou a base de dados, encarada como uma forma de divulgar os resultados do projeto. No outro, o método usado requeria uma exaustividade e uma sistematização da informação que levou a que o desenho da base de dados tenha sido efetuado nas etapas iniciais e que ela própria tenha sido utilizada como ferramenta principal de recolha e como suporte das etapas de análise e de elaboração de conclusões. À medida que a investigação avançou, a reflexão sobre os passos já dados levou a novas iterações no próprio modelo de dados, respondendo a questões entretanto levantadas.

Neste segundo projeto, a base de dados foi desde o início encarada como uma ferramenta potencialmente útil para investigações ulteriores por outros investigadores, pelo que se evitaram particularismos excessivos que prejudicassem a reutilização. A BD foi colocada em acesso público num repositório institucional.

Em ambos os casos, a modelação, desenvolvimento e teste da base de dados requereu uma grande proximidade entre o historiador e o informático que apoiou o projeto, que passou por um esforço de tradução das linguagens respetivas, de explicitação dos objetivos do estudo, de modelação da realidade a representar e de pesquisa das interfaces mais adequadas para cada fase da investigação. A abordagem multidisciplinar foi em ambos os casos a chave para o sucesso dos projetos.

**Extracção de relações complexas: uma ontologia do parentesco para fontes setecentistas**, Lígia Gaspar Duarte (CIDEHUS, Universidade de Évora), Fernanda Olival (CIDEHUS, Universidade de Évora) e Paulo Quaresma (CITI/UÉ – INESC-ID, Universidade de Évora) - Portugal

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

### Auditório 1

**Resumo / Abstract:** A possibilidade de extracção semiautomática de relações em linguagem natural emerge como um instrumento incontornável na edição de fontes históricas, embora implique um esforço considerável ao nível da representação do conhecimento.

Na tentativa de integrar este esforço, a presente proposta centra-se na construção de uma ontologia do parentesco histórico e respectivo povoamento automático. Procura-se explorar a extracção de relações complexas num corpus de inícios do século XVIII (Gazetas manuscritas e impressas: 1729-1740), com vista à representação de redes de parentesco expressas nos textos.

Das relações sociais enunciadas no corpus, a de parentesco (incluindo o fictício/espiritual) assume uma expressão política e social incontornável, como princípio organizador da sociedade. Aliás, na maioria das fontes a identificação dos indivíduos é estabelecida pelas suas relações de parentesco, acrescentando a designação de posições sociais e políticas. Este tipo de ocorrências é particularmente comum nas gazetas.

Com um grande impacto em diversos tipos de estudos políticos e sociais do Período Moderno, a representação do parentesco e respectiva extracção de relações pretende integrar uma plataforma alargada que contribua para novas abordagens nestes domínios.

Neste contexto, a ontologia do parentesco histórico é primordial. Apesar do parentesco constituir um exemplo simples na recuperação de informação, o contexto histórico não sustenta os modelos correntes. Muito para além das diferenças terminológicas, o grande obstáculo reside nos conceitos que representam o parentesco do Período Moderno. Para conceber um modelo conceptual desta realidade, o estudo baseia-se na análise da terminologia do parentesco e em expressões de fontes setecentistas, manuscritas e impressas.

Do trabalho em curso, as 2.705 expressões de parentesco analisadas até aqui permitem a identificação de seis tipos, divididos em duas categorias. A análise revela diferentes níveis e fórmulas de relações explícitas e implícitas. A terminologia específica (mãe, primo) e outro vocabulário associado a eventos de parentesco (casamento, baptismo) não são formas exclusivas de expressar ligações de parentesco, apesar de constituírem um dos elementos centrais. Membros da família real, tais como os títulos nobiliárquicos são usados mediante uma hierarquia e laços de parentesco (Príncipe: herdeiro do trono; Infante: irmão do rei/irmão do príncipe; Condessa X: esposa do conde X). No entanto, a ontologia precisa incorporar todos estes termos em conceitos mais latos, tendo em consideração os princípios legais e as práticas sociais que expressam o parentesco do Período Moderno e este é um passo determinante. Pretende-se apresentar alguns destes conceitos desenvolvidos (Casa; Família; Parentesco e Normas – políticas e eclesiásticas) na estrutura geral da ontologia. Paralelamente propõe-se explicitar o percurso traçado com vista ao povoamento automático da ontologia.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

## Auditório 1

**Resumo / Abstract:** A proposta de comunicação visa debater as potencialidades, mas também as limitações da utilização de análise de redes enquanto ferramenta na investigação e análise históricas. A partir de casos concretos, envolvendo a acção de actores confrontados com processos de decisão (ex. a análise das escolhas dos elegíveis para o cargo de vereador ou o universo das escolhas matrimoniais da nobreza) pretende-se desenvolver esta problemática e demonstrar que a exploração de redes sociais permite a visualização de interacções dos actores num contexto social (ou de poder) específico, podendo desvendar ao historiador relações, dependências e evoluções que metodologias mais tradicionais não permitiriam ou teriam dificuldade em atingir.

A análise de redes, embora exigindo da parte do investigador alguma formação adicional (domínio de bases de dados relacionais, de software de desenho e análise de redes, entre outras competências), permite discernir de forma mais clara as relações, os laços que são essenciais para o funcionamento e manutenção de um sistema. A densidade das ligações, a centralidade e intermediação dos actores, a equivalência estrutural podem, pois, constituir-se como ferramentas fundamentais na percepção destes padrões, que através de medidas estatísticas formalizadas, podem ser visualizados em grafos que cartografam o sistema. São exemplos disso os indivíduos fundamentais à manutenção da rede que actuam como agentes de ligação entre actores sociais, que na rede se caracterizam por uma elevada betweenness, isto é, em termos matemáticos, um elevado índice de “intermediação”, que em contexto de rede pode ser mensurável e que usando metodologias de análise mais tradicional, como referimos, são difíceis de detectar.

Do que ficou explícito, pode inferir-se que a análise de redes oferece ao historiador, sobretudo ao historiador que trabalha com um volume importante de informação em contexto de análise social, não só uma ferramenta metodológica, mas também um paradigma de interpelação do social no passado, uma vez que este tipo de análise, que procura a compreensão de todo um sistema social, coloca o enfoque na apreensão dos padrões de relacionamento que definem estruturas sociais, políticas e económicas e que resultam da arquitectura das ligações que os actores vão estabelecendo entre si.

Apesar das potencialidades elencadas pretendemos salientar que a análise de redes não fornece respostas óbvias ou automáticas. O que produz, em muitos casos é a sinalização de actores e relações que, mediante uma análise mais aprofundada das fontes, se podem relevar significativos ou até vitais no universo em estudo. Por outro lado, tentaremos debater questões que se levantam, ao nível da visualização, na explicitação cronológica dos actores e dos padrões que geram nas suas interacções.

Finalmente analisaremos as dificuldades que os resultados analíticos deste tipo de metodologia geram no momento da sua transposição para a explicação histórica e comunicação com o leitor.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** There are currently around 7.000 languages spoken all over the world - but each two weeks a language dies. In general we see a strong tendency to learn and use only the major languages such as English, German, French, etc., especially in electronic communication. This is partly caused by the lack of hardware (e.g. keyboards) and software (for transliteration, text completion, etc.) for lesser-used languages, which constrain the natural usage of people's own language in many tasks. Our goal is to turn that process in exactly the other direction: every successful technology can also be used to teach, revitalize and therefore boost the use of regional languages. This technology should also assist the renewal of local languages and cultures by allowing people to actively teach, learn, extend, and spread their language in their community. Our aim is to give people the ability to use their mother tongue in everyday electronic communication, no matter where they are and whatever language they speak. This objective is the main driving force behind the Poio project. The technologies developed within the Poio project can then be applied in different situations. One such scenario is the Typecraft project.

The Poio project develops language technologies to support communication in lesser-used and under-resourced languages on and with electronic devices. Within the Poio project we develop text input services with text prediction and transliteration for mobile devices and desktop users to allow conversation in hundreds of languages between individuals and in online communities. This is achieved by using data collected and process by the project itself.

TypeCraft is a multilingual online database of linguistically-annotated natural language text, embedded in a collaboration and information tool. TypeCraft is an online service that allows users (projects as well as individuals) to create, store and retrieve structured data of the kind mainly used in natural language research. The kernel of TypeCraft is morphological word-level annotation of this data.

**Digital resources for the preservation and documentation of endangered languages: From Portuguese to Kadiwéu**, Charlotte Galves (Universidade de Campinas), Filomena Sandalo (Universidade de Campinas), Ticianá Sena (Universidade de Campinas) e Luiz Veronese (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) - Brasil

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

**Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** Computers can be a tool for making the survival of languages possible. In this work we propose a digital corpus of a language spoken by less than 1000 people in Brazil, Kadiwéu, a Waikurúan language of South America.

We propose for Kadiwéu an extension of the methodology of the Tycho Brahe Annotated Corpus of Historical Portuguese ([www.tycho.iel.unicamp.br/~tycho/corpus](http://www.tycho.iel.unicamp.br/~tycho/corpus)) – henceforth TBC. The TBC is an electronic corpus of texts written in Portuguese by authors born between the 14th and the 19th centuries, which consists of 65 texts (2,792,217 words) available for research, with a linguistic annotation system in two stages: (i) part-of-speech tagging; and (ii) syntactic annotation. The texts of the TBC are edited making use of a XML based text editor called e-dictor (Paixão de Sousa, Kepler & Faria, 2013), which was designed for electronical philological edition and annotation. The e-dictor editing allows the inclusion of comments, translation to more than one language and syntactic analysis. This kind of tool has implications for the study of translation as well of well-known and poorly known languages. This presentation will focus on the use we have been doing of e-dictor to document and annotate Kadiwéu.

Kadiwéu is a polysynthetic language, which means that its morphology is much richer than Portuguese morphology. (Paixão de Sousa, Kepler & Faria, 2013). Therefore the tagging process of the Kadiwéu corpus consists in tagging both words and morphemes, yielding a two-level annotation. At the first level, as for languages like Portuguese, the tagger is run at the level of the whole sentences, in order for each word to be assigned a Part-of-Speech (POS) tag. At the second level, the process is run inside of each word, assigning tags to the morphemes in a different e-dictor window that deals with words rather than sentences. Thus what corresponds to stage (i) in the TBC is a two-stage process in the Kadiwéu corpus. This is represented in (1). Then the syntactic annotation follows on the basis of the POS tags, without access to the morphological information. However, those information can be visualized in the resulting tree (2), and it will be possible to combine it with other informations in syntactic searches.

(2) 'Natigide jaaGa jatematiGa natematigigi ica maleka iliidaGadi aneotedoGoji oko'

Natigide/ADV jaaGa/AUX jatematiGa/VB natematigigi/N

j-/1SBJ atemati/ROOT -Ga/PL n-/ANT atemati/ROOT -gi/NOM

now go 1-tell-pl alienable-tell-NOM

ica/D maleka/C iliidaGadi/VB aneotedoGoji/N oko/N

i-/MASC ca/ROOT y-/3SBJ iliida/ROOT -Gadi/TRANS Deus people

masc-absent COMP-beginning 3-create-TRAN

' Now we are going to tell the story of when God created people'

This is a pioneer project since it is the first time an American Indian language will be part of a Corpus allowing grammatical searches that include morphological and syntactic information. The tagging of words is necessary to generate the syntactic parsing that is missing from the current corpora of South American native languages. The morphological tagging is also crucial for polysynthetic languages since it allows searching for grammatical properties encoded by the morphemes.

**A importância da edição de manuscritos: contribuições para o estudo do português brasileiro**, Bruna Santos  
(Universidade Nova de Lisboa) e Zenaide Carneiro (Universidade Estadual de Feira de Santana) -Portugal e Brasil

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

**Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** A documentação é condição sine qua non para o estudo das línguas, seja como material de análise direto, como representativo de um estado de língua, um corpus, seja como fontes indiretas; oferecendo indícios da constituição de uma língua, sob a perspectiva histórica (Ginzburg, 2011), na medida em que busca valorizar as especificidades de cada objeto, reconhecer o caráter indireto do conhecimento e, sobretudo, inferir as causas a partir dos efeitos, exercitando a conjectura e a imaginação criativa durante a análise e a pesquisa. Neste trabalho, em particular, a documentação setecentista, o "Plano Sobre a Civilização dos Índios do Brasil", de Domingos B. M. Barreto, será analisada com base no paradigma indiciário, em que se busca resgatar um vetor importante do processo de formação do português brasileiro (doravante, PB)– a vertente indígena – superando a questão das influências de línguas indígenas no processo do PB, buscando analisá-la como parte constitutiva desse processo, podendo também o documento servir como fonte direta da língua culta, o que não se constitui como propósito aqui, já que o seu autor, Domingos B. M. Barreto, é um intelectual do seu tempo, bastante culto. Mattos e Silva (2001, p. 298-299), a partir de fontes e estudos sobre a configuração social brasileira, ao tratar sobre a formação do PB no período colonial, defende que os atores fundamentais no contexto de multilinguismo/multidialealismo foram o português europeu, as línguas gerais indígenas e o português geral brasileiro. Por falta de fontes diretas, busca-se contribuir com a situação descrita por Mattos e Silva, em que as línguas gerais se confundiam com o português brasileiro geral, usando a metodologia da análise do paradigma indiciário, e da filologia para edição do documento. É importante salientar que, no processo de formação do português popular brasileiro, alvo da nossa análise, via a vertente indígena, pouquíssimo estudada, ainda mais em momento tão importante, do limite entre as duas fases proposta por Lobo (2003) para periodização do PB (quando da saída da Companhia de Jesus do Brasil), vai marcar profundamente a política de implantação da língua portuguesa no Brasil, com repercussões importantes no processo de constituição do PB, a partir de 1758, na chamada "Vitória da Língua Portuguesa". A preservação e edição de manuscritos desse nível contribuem não apenas com a preservação documental, mas também com a preservação da memória cultural de um povo.

**Digital Humanities under a critical radar: searching for a protocol through the deconstruction of a project,**  
Lourdes Pérez González (Universidade de Santiago de Compostela) - Espanha

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

**Sala multiusos 2**

**Resumo / Abstract:** There is no doubt that technology is increasingly behind the way in which we engage the research process in the humanities; present in creation, research, dissemination and preservation, technology and its results forces us to not be neutral in its use or at least works in some way from the perspective of cultural Criticisms.

But beyond the possible methodological, ontological and epistemological implications that we must identify. We understand that we must strive to develop somehow a protocol that will allow us to work with other ethical, aesthetic and political issues undoubtedly behind, taking into that any research program does not come from something that is crystalline but embedded in the Information and Knowledge Society with all possible implications that it entails (globalization, large flows of information, market or research information, domain of certain kinds of knowledge .... etc.)

Starting from a comparative study, especially centered in disciplines, and projects of STEM, Science, Technology, Engineering and Math, e-science, cyberinfrastructures and the phenomenon of big data, we have tried to outline a possible route by deconstructing them, this allow us to go outlining the true "black box" of our projects (Bruno Latour). In this way code, people, uses and disclosures should be valued at the potential impacts they may have in relation to the social construction of Knowledge.

They should be considered key points in our projects and after a deep analysis and reflection must be present, accompanying in an explicitly way with the technical documentation of the research, its absence would lead to a kind of concealment that would benefit no body, rather be a symptom deficit in the program.

Five issues interconnected are tracked and dissected:

1. Epistemology of the code
2. Influences roles of industry, labs, studios and financial agency surrounding our thoughts
3. Presence / absence of mandatory standards and frameworks
4. Digital preservation, obsolescence and possible waste of Digital humanities programs.
5. Public communications: the ethics of open data and common knowledge.

**Em busca de uma anamnese de Joaquim Paço d'Arcos: o arquivo pessoal e a sua materialização na Internet,**  
Hélder da Rocha Machado (FCSH, Universidade Nova de Lisboa e Mediateca da Universidade Lusíada de Lisboa)  
e Paulo Amaral Soares (Mediateca da Universidade Lusíada de Lisboa) - Portugal

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** Os arquivos pessoais são uma das fontes primordiais para o estudo da história. Segundo Perec “[...] existem poucos acontecimentos que não deixam ao menos um vestígio escrito. Quase tudo, em algum momento, passa por um pedaço de papel, uma folha de bloco, uma página de agenda, ou não importa que outro suporte ocasional sobre o qual vem se inscrever, numa velocidade variável e segundo técnicas diferentes, de acordo com o lugar, a hora, o humor, um dos diversos elementos que compõem a vida de todo o dia” (1974). A prática de arquivar o “eu” constitui, sem dúvida, uma intenção autobiográfica. Escrever um diário, agendar o dia-a-dia, guardar a correspondência e outros papéis particulares, são práticas que refletem, nas palavras de Foucault (2006), a preocupação do “eu”. O Arquivo de Joaquim Paço d'Arcos (JPA) esteve na posse dos seus familiares até 2008 quando, por ocasião do 30.º aniversário da sua morte, foi doado à Universidade Lusíada de Lisboa. Possui grande parte dos textos autógrafos do escritor, manuscritos, correspondência, recortes de imprensa e documentos relativos às instituições a que pertenceu. Este trabalho tem como objetivo a divulgação deste fundo documental minuciosamente produzido e organizado pelo autor. Uma das características principais dos arquivos pessoais reside na preponderância do valor informativo dos seus documentos. Os factos aí reportados constituem uma memória material das vivências, ligações, atividade social e profissional do seu produtor. É com o objetivo de facilitar o acesso ao universo de JPA que desenvolvemos este projeto que pretende representar, em ambiente web, a vida e a obra do autor. A possibilidade tecnológica da atualidade irá permitir a JPA chegar a sítios onde nunca tinha chegado e a públicos que nunca tinha imaginado, apesar de ter sido um dos escritores portugueses mais traduzidos do século XX. Desta forma, alcançaremos outro dos objetivos gerais desta jornada: comunicar o autor, mas também, comunicar o arquivo. García Iriarte (2005, p. 345) diz-nos que “[...] la World Wide Web es un espacio de documentos interconectados que, en la actualidad, supera los 16.000 millones de páginas. A esta cantidad se añaden cada día 50 millones entre páginas nuevas y actualizaciones”, partindo desta evidência, a projeção de Bell e Gray (Apud García Iriarte, 2005, p. 345), de que “[...] para el año 2047, casi toda la información estará en el ciberespacio. Toda la información sobre objetos físicos, incluyendo las personas, los edificios, los procesos y las organizaciones estará en línea”, mais do que uma profecia será uma certeza. Nesse contexto, será necessário criar elementos diferenciadores que criem valor nas páginas e na informação a disponibilizar. O elo criado com os potenciais utilizadores terá de ser mantido e atualizado, segundo uma premissa de confiança e de fiabilidade. Conforme indica García Iriarte (2005, p. 345) “[...] en este contexto de abundancia de información se torna cada vez más imprescindible el manejo de las herramientas que permitan saber cómo y donde encontrar lo que se busca, para que la información pueda convertirse en conocimiento”.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

### Sala multiusos 3

**Resumo / Abstract:** O Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CET) desde 1994 cria e implementa bases de dados dedicadas à recolha de informação sobre Teatro com o objectivo não só de preservar os fragmentos de uma arte efémera, como também o de promover e facilitar a investigação sobre a actividade teatral em Portugal.

Existem cinco bases de dados actualmente em funcionamento e crescimento contínuo no CET, cada uma com o seu espectro de acção: CETbase (bases de dados sobre espectáculos contemporâneos em Portugal), OPSIS (base de dados de iconografia teatral), TAP XVI e TAP XVII (recolha e edição de textos teatrais portugueses dos séculos XVI e XVII, respectivamente) e HTP online - Documentação para a História do Teatro em Portugal (dedicada à recolha, tratamento e inventariação de documentos relativos à prática teatral anteriores ao séc. XIX).

As várias bases de dados do CET permitem realizar investigações aprofundadas e inovadoras sobre vários temas e épocas do teatro em Portugal, no entanto, para a presente comunicação focar-me-ei no projecto HTP online, recolhendo informação sobre um texto teatral do século XVIII, revelando que tipo de respostas e informações se podem obter através das fichas dos documentos digitalizados na base de dados.

A HTP online trata vários tipos de fontes primárias: documentos oficiais e pessoais, manuscritos de teatro, peças impressas e bibliografia dedicada à actividade teatral. Cada documento é tratado e etiquetado de forma a preencher várias categorias que posteriormente geram listas pesquisáveis: data, autor de texto, libretos, cenógrafos, censores, espaços de teatro, legislação, etc., num total de cerca de 80 categorias, cada uma delas dividida em múltiplos descritores.

No caso prático que será apresentado, a pesquisa inicial sobre o texto dará origem, através da interacção entre as várias fichas de documentos e a informação adicional fornecida por cada uma (bibliografia, referências, relações com outros documentos), à história do texto teatral, desde os pedidos de licenciamento para impressão ou representação, ao parecer da Real Mesa Censória, às alterações sofridas, existência de testemunhos e variantes, transformação da recepção do texto ao longo dos anos, etc. Para além de dados sobre o texto a pesquisa revelará também informações sobre o autor, contexto editorial em diferentes períodos, histórico (possível) de representações teatrais e outros elementos que se conheçam relativos ao contexto do objecto pesquisado.

Dando-se primazia à apresentação da HTP online pela óptica do investigador, serão também abordadas questões do back office.

O objectivo da comunicação é demonstrar as capacidades das humanidades digitais na pesquisa académica através de um caso prático e de bases de dados actualmente em acesso livre, dando a conhecer ao público, simultaneamente, os bastidores e a ribalta da História do Teatro e da investigação científica em Portugal.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

### **Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** O mote desta comunicação é o de mesclar o debate interno de dois universos que, apesar de autonomizados do ponto de vista epistemológico, enfrentam os mesmos dilemas e problemáticas do mundo pós-moderno: a História e a Arquivística.

Convoca-se a reflexão sobre dois conceitos fundamentais: temporalidade e memória social. Tendo em consideração a velocidade de transformação da sociedade e, conseqüentemente, do seu tecido (quer físico/urbano, quer de valores), poder-se-ão aplicar os mesmos métodos de análise ao estudo do que nos é próximo? (EDGERTON: 2010) Quando as fontes de análise, a cultura material que resta e até mesmo os suportes físicos dessas mesmas fontes sofrem duma acelerada obsolescência (INGOLD:2007), como nos adaptamos, enquanto investigadores, para o que poderá ser, num futuro muito próximo, completamente inacessível? Nunca o armazenamento do instante foi tão compulsivo como nas sociedades actuais, relegando para segundo plano o que pode ou deve constituir-se como memória social. O lugar de mediação entre utilizador, leitor, escritor, em suma, consumidor e produtor da informação desvanece-se, tornando o tempo cronológico um modelo demasiado enfraquecido para a análise.

Quer na história do património, o conceito de bem, quer no domínio arquivístico, o conceito de valor, com todos os estudos teóricos a eles associados, procurando encontrar critérios que sejam consensuais, não podem hoje esquecer que a tecnologia não altera apenas o processo de arquivo lato senso mas, igualmente, altera o conteúdo do que é arquivável (DERRIDA: 1995; KETELAAR:2007; COOK: 2001).

O que deve ser preservado, em que circunstâncias, baseado em que critérios e através de que metodologia? Surpreendentemente, existe uma simbiose de percurso; o conceito de património afigura-se como uma relação entre o nós (colectivo), os nossos antepassados e o futuro. Uma escolha, deliberada, do que se pretende preservar hoje para outorgar ao amanhã, uma construção social que se faz, encapsulando uma ideia de relação e de valor. Na arquivística, o foco passa do documento para o processo; da actividade que aguarda, passivamente, os documentos que permaneceram, para a construção da memória social tecida em, utilizando a expressão de Ketelaar (idem:2007), "narrativas tácitas".

Num périplo centrado nos dois eixos, temporalidade e memória social, as autoras exploram as problemáticas, através de uma revisão da literatura, de cada uma das áreas, demonstrando a necessária apreciação crítica e maturação dos conceitos de estudo - conservação/preservação dos bens, património, arquivo, valor arquivístico, documento original - que se impõem na contemporaneidade.

**O Museu Virtual do Depósito Votivo de Garvão (Ourique, Beja), Martino Correia, Ricardo Cabral (HERCULES, Universidade de Évora) e Tiago Costa (CEAACP, Universidade de Coimbra) - Portugal**

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 9:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** O projecto para a criação de um Museu Virtual do Depósito Votivo de Garvão (Ourique, Portugal), integrado no projecto IMAGOS/APOLLO do Laboratório HERCULES (Universidade de Évora), visa a criação de uma plataforma digital que permita aos utilizadores um contacto mais interactivo com o património cultural e arqueológico. Este museu é focado no Depósito Votivo de Garvão, datado da II Idade do Ferro, caracterizado pela abundante deposição de peças cerâmicas de diferentes morfologias. Criado com recurso a um motor de jogos, o museu virtual é facilmente acessível ao público pela Internet, através de um browser, por meio de um web-player. Oferece-se ao visitante a possibilidade de explorar de forma interactiva o espaço deste museu, interagindo com modelos 3D de peças arqueológicas e acedendo a conteúdos relativos ao contexto geo-morfológico da região, à história da investigação arqueológica no sítio e à produção cerâmica na II Idade do Ferro. Pretendeu-se ainda este seja um espaço de divulgação da utilização das novas tecnologias ao serviço da arqueologia, fornecendo ao visitante uma visão sobre as metodologias e tecnologias necessárias à criação do próprio museu virtual.

Os modelos 3D dos artefactos presentes na exposição foram obtidos por fotogrametria e laser-scanning, recorrendo-se ainda à aerofotogrametria (com recurso a um VANT) para a obtenção de um modelo do Cerro do Castelo, elevação natural na vila de Garvão onde se localiza o depósito. Após a aquisição dos dados, procedeu-se a um processamento dos mesmos com vista à geração de modelos foto-realistas. Estes modelos sofreram então um exaustivo processo de optimização, de forma a que fosse exequível a sua incorporação numa plataforma on-line.

O acesso ao museu por via de um web-player apresenta vantagens em termos de alcance e acessibilidade, especialmente se atendermos ao facto de Garvão se encontrar numa zona desfavorecida, longe dos grandes centros e progressivamente desertificada. Ao facilitar o acesso do público ao património da região, livre de constrangimentos físicos e geográficos, o Museu Virtual do depósito Votivo de Garvão pode funcionar assim também como um instrumento de integração ao serviço das populações locais.

Esta exposição virtual é acompanhada por uma exposição física, instalada no Centro de Arqueologia Caetano de Mello Beirão, em Ourique. Esta exposição foi também projectada de forma a incorporar as novas tecnologias, nomeadamente a impressão 3D de réplicas de algumas das peças expostas (permitindo a sua manipulação pelos visitantes) e recorrendo a aplicações de realidade aumentada para visualização de reconstruções virtuais.

Este projecto foi levado a cabo graças a uma estreita colaboração institucional entre o Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, o Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP) da Universidade de Coimbra, o Centro de Arqueologia Caetano de Mello Beirão (Ourique) e a Direcção Regional de Cultura do Alentejo (DRCAlen).

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

### Auditório 1

**Resumo / Abstract:** Digital Storytelling has been defined as a way to tell a story through the combination of different media such as text, photography, graphics, audio, video and interactivity. Interactive documentary is an emergent digital publishing format using these ingredients, and has been referred in literature as being still in an experimental phase. This instable status allows the emergence of highly creative works that present non-fiction narratives in several engaging ways. This narrative genre initially applied to journalism and documentary content, has recently broadened the context to historical subjects as well. However, to our knowledge, interactive documentary format has never been applied to communicate the history of an archaeological site. “Stories of Zambujal” is an interactive experience to digitally enhance an archaeology exhibit that will be launched in November 2015 in Torres Vedras, adopting the Interactive documentary format. This paper starts by defining the Interactive documentary format as a genre. Based on a survey of case studies it identifies the main features and characteristics, arguing that although in an experimental phase, it follows some principles and structure that allow its repetition, hence, it is not such an instable genre. Then, it reports on the experiment and lessons learned in the process of development of “Stories of Zambujal” interactive experience. From the motivation and goals setting, to interactive features and media content selection, to the choices in narrative structure and information architecture, prototyping and testing. This paper contributes with a methodology to develop and prototype an interactive experience for cultural heritage communication. And argues that the Interactive Documentary format is an ideal way to perform “memorialization” about an archaeological site.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

## Auditório 1

**Resumo / Abstract:** “Era a primeira vez que Marie Anne vinha a Lisboa. Contemplava o rio e a fortificação junto do mesmo. Curiosa, pegou no telemóvel e verificou que se tratava da Torre de Belém, monumento emblemático da cidade, construída entre 1514 e 1520, para defesa da barra. Também estava ali a sua história, o trabalho de construção tinha sido coordenado por Jacques Boytac, um francês como ela.”

O elevado número de turistas existentes e correspondente valor económico, a normalização de dispositivos móveis equipados com GPS e internet tornam o cenário acima descrito como inevitável.

A disponibilização de informação histórica georreferenciada no âmbito do turismo, é um processo interdisciplinar que envolve as áreas de história, línguas, informática, geografia, turismo e gestão.

O presente trabalho enumera problemas identificados neste contexto, ao nível da representação da informação e ao nível técnico.

Após enumeração dos problemas, são analisados casos concretos de aplicações existentes, na forma como resolveram os problemas identificados.

Problemas identificados ao nível da representação da informação são:

- Identificação de tipologias de eventos históricos adequadas a ser utilizadas no contexto do turismo, geolocalização e dispositivos móveis.
- Possibilidade do mesmo evento histórico ser apresentado de maneira distinta a elementos distintos, de acordo com os interesses do próprio, nomeadamente de nacionalidade, culturais, desportivos, académicos ou profissionais.
- Existência de diferentes formas de informação interligadas, nomeadamente textos, gravações de som, fotografias e filmes.
- Questão de como proceder ao resumo da informação de forma à mesma poder ser utilizada num dispositivo móvel.

Problemas identificados ao nível técnico são:

- Possibilidade de falta de acesso a internet a baixo custo sem ser via wifi, o que pode implicar a necessidade de download prévio para o dispositivo da informação.
- Existência de línguas diferentes para a mesma informação.
- Variabilidade de dispositivos móveis.

Os quatro exemplos de aplicações existentes para dispositivos móveis, para as quais são analisadas as problemáticas descritas anteriormente, e que apresentam simultaneamente informação histórica associada a serviços de geolocalização são:

- HistoryHere: Disponibilizado pela A&E Television Networks Mobile, apresenta um guia interativo, com serviços baseados na localização, com informação sobre localizações históricas nos Estados Unidos.
- Rewind Cities Lisbon: Disponibilizada pela empresa IT People Consulting. Permite experiências de realidade aumentada com imagens do passado da cidade de Lisboa, e disponibiliza a consulta cronológica de imagens do local onde se encontra.
- Next Exit History - Disponibilizada pela Historical Research Associates, disponibiliza informação de localizações com interesse histórico em todo o globo, podendo a navegação iniciar-se na posição GPS onde se encontra.
- Time Travel eXplorer London - Disponibilizada pela empresa Time Travel Explorer, permite a consulta em mapas antigos de Londres da posição GPS em que se encontra, e de pontos de interesse em redor dos mesmos.

A análise dos quatro exemplos de aplicações existentes permite observar diferentes formas de lidar com os problemas, e que existe um grau baixo de personalização da informação histórica aos interesses específicos de cada utilizador.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

### Auditório 1

**Resumo / Abstract:** Os avanços tecnológicos e as mudanças nas teorias de ensino-aprendizagem estão a abrir novos caminhos para a investigação em educação. As tendências educativas atuais conduzem-nos a ambientes de aprendizagem produtivos e interativos suportados por ferramentas tecnológicas que potenciam novas formas de criação, publicação e gestão de conteúdos educativos em contextos virtuais. As possibilidades que a Web 2.0 oferecem são, de facto, imensas e cada dia aparecem novas aplicações e serviços que oferecem experiências cada vez mais ricas ao utilizador. Com esta revolução social da Web 2.0, os professores têm de compreender a necessidade de repensar os modelos de ensino e aprendizagem existentes e de inovar as práticas letivas de forma a proporcionarem diferentes formas dos alunos se envolverem ativamente na aprendizagem.

Para além da contextualização sobre a necessidade de integração de tecnologias digitais na formação dos alunos da área de humanidades, é nosso objetivo apresentar, na presente comunicação, uma experiência pedagógica que consistiu em levar quer alunos do 3º ciclo do ensino básico quer alunos do ensino superior (inscritos numa licenciatura em Estudos Culturais e num Mestrado em Tradução) a criarem mapas interativos turísticos em língua materna e/ou em língua estrangeira, com recurso não só a ferramentas de criação de mapas (como o Google My Maps, por exemplo) assim como a ferramentas de edição de áudio e/ou vídeo. Para darem a conhecer um determinado ponto de interesse dentro ou fora do país, os alunos envolvidos nesta experiência foram encorajados a exercer o seu pensamento crítico e criativo aquando da integração de formas verbais (texto) e não verbais (imagem, vídeo, áudio, etc.) nos mapas interativos por eles construídos. Como procuraremos mostrar, a combinação destes diferentes sistemas de representação e significação em contexto monolíngue ou multilíngue viabiliza a construção de ambientes multimodais de aprendizagem colaborativa que impulsionam novas formas de comunicação, de interação, de produção e de organização do conhecimento. Na era digital, as aprendizagens devem centrar-se nos alunos, proporcionando-lhes o desenvolvimento de projetos construtivos, colaborativos e comunicativos que estendem a aula fora dos ambientes tradicionais de aprendizagem. É neste contexto que se enquadra o projeto de criação de mapas interativos que pretendemos apresentar no âmbito desta comunicação. Trata-se de mostrar que a implementação deste projeto em contexto educativo pode contribuir não só para a introdução de motivação, de envolvimento e de autonomia na aprendizagem mas também para o desenvolvimento de competências cognitivas, linguísticas, culturais e tecnológicas, i.e. para o desenvolvimento de um conjunto de habilidades profissionais valiosas.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

### Auditório 1

**Resumo / Abstract:** LIT ESCAPE.PT is an on-going interdisciplinary research project developed in the FCSH-UNL, by the initiative of IELT (Institute of Literary Studies and Tradition) with other partners, such as the IHC (Institute of Contemporary History) and the NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics. It aims at studying literary landscapes from the Romanticism to the present within the geographical scope of mainland Portugal. Since narratives often take place somewhere in the geographical space, geographical references are commonly found in literature. Thus, literary works have been read carefully by team scholars, and literary excerpts of those works have been selected, classified according to a set of geographical and ecological descriptors, and registered in a database.

What is proposed herein is an interactive web mapping tool that enables the visualisation and manipulation of the compiled literary information. Its user interface is able to adapt to both mobile and stationary platforms. The developed system includes, as one of the main functionalities, the searching of literary works available in the database. The search results can be filtered, for instance, by title or name of the author. Each literary work contemplates associated information which can be visualised in context. Moreover, literary excerpts are geo-referenced and, thus, may also be visualised on a map. Additional searching options are available, like searching for authors with the retrieval of associated information, where possible.

Searching for literary excerpts is also possible, based on theme, thematic descriptor, county, or region (NUTS III level). Location-based requests are contemplated, enabling the visualisation, on a map, of literary excerpts for a particular location.

The application contemplates an administration environment which will provide the necessary tools for the association of multimedia information, such as images, videos, and audio, with literary excerpts. This environment is also meant to enable the creation of tours based on the geo-referenced literary excerpts available in the database. Consequently, the end user will have access to the information previously created by the system administrator through the user interface.

Besides the traditional visualisation of markers over the map, other types of visualisations are under development, including choropleth maps. These maps can be used to represent, for instance, the literary geography of a certain theme, author, or literary work, based on available excerpts.

The project's team expects that the envisioned system will enable visual thinking about geographic patterns and processes related to literary landscapes of mainland Portugal. Furthermore, this tool will convey both literary and geographic knowledge to the general public, as well as encourage the visiting of places which are important settings in important literary works.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** We want to present a new-born project whose aim is to lay the foundations for a digital collection of Castilian treatises of poetry and versification written since the Middle Ages until the 19th Century. Although the study of the poetic and versification theory has been growing lately, a systematization of the different Castilian treatises has never been done. The analysis of phenomena related to the reflection on poetry and versification through the Centuries yields important results for the study of the origins of European and Hispanic culture and its literary traditions.

Digital technologies have greatly facilitated this task: comparative analysis can be now accomplished accessing all these different resources online. In our field, the creation of online databases and, in particular, metrical and poetic repertoires has been a major accomplishment. Some of the most significant are the French lyrical collections (Nouveau Naetebus), Italian (BedT), Hungarian (RPHA), Medieval Latin (Corpus Rhythmorum Musicum, Annalecta Hymnica Digitalia, Pedecerto), Gallego-portuguese (Oxford Cantigas de Santa María, MedDB2), Castilian (ReMetCa), Dutch (Dutch Song Database), Occitan (BedT, Poésie Neotroubadouresque, The last song of the Troubadours), Catalan (Repertori d'obres en vers), Skaldic (Skaldic Project), and German (Lyrik des Minnesänger). We are currently working with the Castilian Metric Repertoire (ReMetCa).

All these sources clearly show that all of these traditions use their own poetical vocabularies and taxonomies, complicating their comparative study. But even within the same tradition we can find very different terms for the same concepts, complicating the analysis even further.

Our long-term goals are:

1. Perform an extensive database search in order to find all the existent treatises of poetry and versification in Castilian since the Medieval Ages to the 19th Century.
2. Create a common vocabulary (based on TEI, if possible) for all the relevant metrical concepts.
3. Mark up these treatises with XML-TEI tags, following standardized guidelines.
4. Create a digital library to access all these texts. This library will allow us to perform concurrent queries using a single interface with advanced search options (based on SPARQL queries)
5. Generating different visualization of the treatises: dynamic graphs, maps, bars, etc.

Our ultimate goal is therefore to build an open digital repository with editions of the treatises, releasing the source code. Our digital library will secure the long term preservation of these texts, allowing us a better understanding of our versification, our literature, and even our culture. In particular, it will make possible a comparative analysis of the thought on poetry and metrics in different authors and dates, the mutual influence between them and how this interplay contributed to their development.

This project has been specifically designed to share the richness of our cultural resources through the access to corpora and collections. We want to transform the Castilian cultural heritage in digital objects that can be easily accessible. It simplifies the access to data and the exchange of texts and poetical concepts and traditions.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** Apesar da abrangente bibliografia que compreende o estudo da lírica profana galego-portuguesa, ficam ainda muitas incógnitas que a crítica literária deve resolver, sendo especialmente numerosas no tocante a sua génese. Justamente, a caracterização linguística de cada um dos testemunhos que conformam uma tradição manuscrita aporta informação determinante a respeito da sua confeção, o que nos leva a poder explicar não só a elaboração dos testemunhos escritos, mas a evolução sócio-histórica da escola literária analisada. Para focar este tipo de análise linguística, apostamos pelo estudo do fenómeno da variação, pois, ao analisarmos os aspetos que variam de um manuscrito para o outro estamos identificando o que cada um de eles tem em particular, delimitando, assim, o ingente objeto de estudo.

A nossa proposta para sistematizar o estudo da variação linguística numa tradição manuscrita concreta, neste caso, a da lírica profana galego-portuguesa, consiste numa edição digital sinóptica. A grandes traços, fundamenta-se na colação de cada uma das leituras de todos os testemunhos conservados, contrastando cada forma e signo automaticamente. O suporte da edição é a linguagem de marcas XML e esta marcação faz-se seguindo as normas estabelecidas pela Text Encoding Initiative (TEI)[1]. Concretamente, utilizamos o método de segmentação em paralelo, pois permite a codificação de várias versões dum mesmo texto num único documento.

Esta anotação facilita a identificação de cada variante para posteriormente ser categorizada. Para marcá-las e defini-las, utilizamos as chamadas “estruturas de traços” [2]. Assim, criamos uma livraria de traços mínimos com o fim de categorizar as variantes atendendo à sua tipologia (erros de cópia, variantes de língua, lições equipolentes ou variantes gráficas). Evidentemente, os valores que conformam o conteúdo de cada estrutura de traços que define um fenómeno linguístico são muito mais complexos (em quantidade e concreção) que aqueles que utilizamos para definir as outras tipologias de variação.

A flexibilidade na hora de combinar os traços mínimos e a especificidade com que são definidos permite-nos extrair com muita precisão os fenómenos de variação linguística. Para extrair e manipular eficazmente a complexa informação contida em esta marcação utilizamos um gestor de bases de dados não-SQL e a linguagem de consulta XQuery.

Uma edição digital que facilite a extração dos dados permitirá que o corpus galego-português possa ser utilizado como fonte para diversos estudos, e, em particular, para aquelas contribuições que procurem confrontar a língua trovadoresca com os diferentes modelos escriturais e linguísticos que funcionaram durante o século XIII e inícios do XIV no espaço centro-ocidental ibérico. Poder-se-á abrir assim uma interessante linha de investigação sobre os ateliês de confeção de os manuscritos, como passo prévio a uma explicação que aborde o desenvolvimento interno e externo de este movimento poético.

Por outra parte, categorizar e ordenar o fenómeno da variação de uma maneira minuciosa e rigorosa, excedendo, tal e como propomos, o campo do estritamente linguístico, implica que esta edição interlinear possa servir, não só como fonte para estudos de gramática histórica, mas também como base para outros tipos de edição, convertendo-se numa ferramenta válida para diferentes ramas da filologia.

Notas:

[1] TEI Consortium (eds.): TEI P5: Guidelines for Electronic Text Encoding and Interchange. 2.7.0. Data última modificação: 09/16/2014 <http://www.tei-c.org/Guidelines/P5>

[2] TEI Consortium (eds.): “Feature Structures”, em op. cit. <http://www.tei-c.org/release/doc/tei-p5-doc/es/html/FS.html>

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** Este trabalho discute o processo de construção de corpora anotados e seus aspectos linguísticos e computacionais no âmbito do projeto Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão – CE-DOHS ([www.uefs.br/cedohs](http://www.uefs.br/cedohs)), que dialoga, de perto, com a Associação das Humanidades Digitais (AHDig/<http://ahdig.org>) e com o Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Humanidades Digitais (neiHD/<http://neihd.wordpress.com/>). O CE-DOHS, com o objetivo de contribuir com o Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB), em diferentes perspectivas teóricas e por meio de parceria tecnológica com o projeto Corpus Histórico do Português Tycho Brahe ([www.tycho.iel.unicamp.br](http://www.tycho.iel.unicamp.br)), traz um conjunto de documentos originados sobretudo da grande área do semiárido baiano, editados em linguagem XML, com o uso do eDictor, desenvolvido por Kepler, Paixão de Sousa e Faria (2007), um editor de textos especialmente voltado ao trabalho filológico e à análise linguística automática. Essa ferramenta combina um editor de XML e um etiquetador morfossintático, e permite a geração automática de versões correspondentes a edições diplomáticas, semidiplomáticas e modernizadas (em html), e de versões com anotação morfossintática (em texto simples e xml). Modernizar edições diplomáticas e semidiplomáticas foi muito trabalhoso; decidir o que modernizar e o que não modernizar nos textos custou bastante à equipe de pesquisadores. A revisão das edições modernizadas foi exaustiva. E, como resultado da primeira fase de pesquisa, o projeto CE-DOHS, conciliando a antiga Filologia e as mais recentes tecnologias, já disponibiliza diversos acervos, sobretudo de cartas manuscritas, organizando-as por grau de escolaridade e por grau de habilidade com a escrita; são 1037 cartas particulares (1808-2000), escritas por 418 remetentes (nascidos entre 1724 e 1980), extraída a maior parte de CARNEIRO (2011). Na segunda fase do projeto, que está em andamento, o número de documentos tem sido ampliado, tanto manuscritos como impressos, com inserção, ainda, de amostras de fala, organizadas, no Banco, por comunidade, por tipo de contato linguístico e por vertente (popular e culta). Todo material – representativo de variedades diacrônicas do português brasileiro, de diferentes regiões do país, de graus de escolaridade e de graus de habilidade com a escrita distintos – está sendo preparado para a anotação morfossintática, que manterá a maioria das características do padrão de anotação existente e permitirá a busca automática de dados, o que facilitará o estudo linguístico dos acervos, no que consiste o principal objetivo do CE-DOHS, trabalhando em colaboração com o PHPB. O material disponível no Banco atende não somente a pesquisadores interessados em análises de aspectos linguísticos, mas em aspectos da difusão da escrita, da leitura, das transmissões textuais, históricos, políticos, econômico-sociais, entre outros.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** Como todos os que se lançaram na aventura da edição electrónica em meados dos anos 90 do século passado, também a equipa do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa se viu na contingência de ter que "inventar" as ferramentas para tal. A informática era então – talvez seja ainda – uma área pouco dedicada às letras, e os processadores de texto programas que os técnicos conheciam e manejavam mal e desprezavam profundamente; pela nossa parte, nós, os investigadores filólogos, editores, não conhecíamos senão o Word. Foi assim com os (quase) universais programas Word e Access, da Microsoft, que desenvolvemos uma ferramenta editorial – o CETMaker – que permitiu ao investigador filólogo (sem conhecimentos informáticos, portanto) preparar os textos para publicação on-line, trabalhando unicamente no ambiente Word. Cada texto – em permanente diálogo com todos os da mesma colecção (Teatro de Autores Portugueses do Sec. XVI, p. ex. – [www.cet-e-quinientos.com](http://www.cet-e-quinientos.com)) era transcrito, formatado (verso, prosa e marginália) e etiquetado com notas de leitura, dicionários, imagens, campos temáticos e remissões entre si. Os dados assim reunidos eram posteriormente processados pelo parsing CETMaker e enviados para o servidor on-line. O processo era totalmente controlado pelo investigador editor sem a necessidade de recurso a técnicos informáticos e é permanentemente editável.

A rapidez com que sistemas operativos são substituídos e actualizados põe em evidência a volatilidade dos suportes electrónicos. Esta voragem do meio digital faz com que os produtos se tornem, em poucos anos, obsoletos. Com vista a colmatar esta fragilidade e fim de tirar maior proveito da cloud encontra-se agora em fase de desenvolvimento uma plataforma de edição alojada na internet que, por um lado, permite a prossecução do trabalho em qualquer ambiente (basta ter acesso à rede) e, por outro, liberta o investigador das contingências acarretadas pela constante actualização dos softwares do mercado.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

### Sala multiusos 3

**Resumo / Abstract:** In the nineteenth century, the English collector Sir Thomas Phillipps (1792-1872) assembled the largest private collection of European medieval and early modern manuscripts and documents. It contained more than 40,000 items, and included many manuscripts of considerable historical, textual and artistic significance. Their modern locations are spread across the globe – the dispersal of the Phillipps Collection took place gradually over more than one hundred years, and numerous institutions and collectors were involved. In this paper, I will report on a project to reconstruct and analyse the history and provenance of the manuscripts which formed the Phillipps Collection. The scale of the Phillipps Collection has proved a significant challenge to traditional research methods in the past; the English librarian A.N.L. Munby spent more than a decade compiling an overview of Phillipps' collecting activities and of the dispersal of the collection up to the mid-1950s (Munby 1951-1960). In this project I am employing data modeling and analysis techniques to visualize and map the provenance events and ownership networks which constitute the history of these thousands of manuscripts over hundreds of years.

My paper will focus on four key technical aspects of the project.

- Frameworks for modeling and representing the data relating to ownership and provenance, using an event-based approach

Events are central to provenance research, but they have proved difficult to represent in existing ontologies and data models, with a variety of different approaches being used. I will discuss some of these – including CIDOC-CRM, the Europeana Data Model, and property graphs.

- Techniques for importing and combining existing data relating to manuscript histories

The existing data relating to the Phillipps manuscripts range from relational databases and MARC records to handwritten notes and card indexes. Capturing and cleaning these data and aligning them to a common data model are complex tasks which require multiple ingestion paths and crosswalks.

- The deployment of suitable software to manage the data and to support analysis and visualization

I will report on two specific platforms: the graph database software Neo4j (Van Bruggen 2014) and the Nodegoat data management environment (Van Bree and Kessels 2013).

- Methods for visualizing and analyzing the data produced by the project, and for making them available for re-use by other researchers

I will look at a series of use cases and research questions related to the aggregated data, and will demonstrate how Neo4j and Nodegoat can be used to produce analyses and visualizations in response to these requirements. I will also discuss methods for linking the data produced by this project with the wider Linked Data cloud.

References:

Munby, A.N.L. (1951-60) Phillipps Studies, 5 vols (Cambridge: Cambridge University Press)

Van Bree, P. and Kessels, G. (2013) "Trailblazing Metadata: a diachronic and spatial research platform for object-oriented analysis and visualisations": Cultural Research in the Context of Digital Humanities (Saint Petersburg, 2013)

Van Bruggen, R. (2014) Learning Neo4j (Birmingham: Packt Publishing)

## Recursos digitais no ensino das Humanidades na Universidade Aberta: estudo comparativo, Ana Novo, Ana Vasconcelos e Glória Bastos (DH, Universidade Aberta) - Portugal

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

### Sala multiusos 3

**Resumo / Abstract:** O objetivo desta comunicação é apresentar e discutir os dados referentes à utilização dos recursos digitais por parte de um conjunto de professores da área das Humanidades que exercem a docência no sistema de e-learning. Trata-se de um grupo de docentes da Universidade Aberta, instituição pública de ensino superior exclusivamente dedicada ao ensino a distância. Esta modalidade de ensino, pelas suas especificidades, coloca o docente numa situação diferente da que é vivida no ensino presencial, uma vez que toda a interação se desenvolve num ambiente virtual, onde se desenrola o processo de ensino e aprendizagem. Na sala de aula virtual, disponibilizada através da plataforma Moodle, o docente concebe e constrói a unidade curricular por que é responsável, apoiando-se em recursos de várias tipologias em conformidade com os conteúdos a tratar e os objetivos a atingir. Dado que hoje, paralelamente aos materiais em suporte papel, existe um leque cada vez mais amplo e variado de recursos digitais, nomeadamente em acesso aberto, pretendemos comparar as práticas dos docentes na utilização e disponibilização desses diferentes tipos de recursos nas várias áreas dentro das Humanidades: Literatura, Linguística, Ciências da Informação, História, Comunicação e Estudos Artísticos.

Em termos metodológicos, o estudo baseia-se na análise das respostas obtidas num questionário aplicado online a este grupo de docentes da Universidade Aberta, com questões abertas e fechadas. Pretende-se, através da interpretação dos resultados, chegar a uma percepção mais aprofundada das práticas deste universo de inquiridos, relativamente não só ao nível de frequência de utilização como também à forma como esses recursos são disponibilizados e promovidos e aos objetivos associados a essa utilização. O questionário organiza-se em torno do seguinte conjunto de tópicos de investigação: tipologias de recursos utilizados; critérios de seleção dos recursos; preferência de acesso (aberto/restrito) e de suporte (físico/digital). Associados a estes tópicos são estabelecidos os seguintes objetivos de investigação: identificação do tipo de recursos informativos utilizados; constatação do grau de utilização de recursos online; verificação da importância dada à aquisição de obras; identificação dos critérios de seleção de recursos bem como das formas de disponibilização dos mesmos.

Embora o universo de inquiridos leccione conteúdos que podemos genericamente classificar como pertencentes às Humanidades, através da análise qualitativa e quantitativa das respostas obtidas nos questionários podemos chegar a tendências relativamente à utilização que os docentes, afetos às áreas do saber acima referidas, fazem dos recursos na sua atividade letiva.

## Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): novos espaços de registro da memória e da cultura escolar? Zilda Kessel (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) - Brasil

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

### Sala multiusos 3

**Resumo / Abstract:** Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): novos espaços de registro da memória e da cultura escolar?

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são, normalmente, compreendidos como ferramentas de ensino a distância ou de apoio ao ensino presencial. Espaços virtuais de troca e interação entre professores e alunos, sua utilização vem crescendo em todos os segmentos da escolaridade, face ao vertiginoso crescimento das modalidades virtuais de ensino e aprendizagem e de interação, mesmo entre professores e alunos que atuam em contexto presencial.

Assim como vem crescendo o uso de espaços virtuais na educação, o descarte de registros virtuais se faz na mesma proporção. Conjuntos de informações e de registros são, sistematicamente, apagados ao término dos cursos e, junto com eles, descartadas informações relevantes acerca do fazer pedagógico na contemporaneidade.

Nossa pesquisa se voltou justamente para esses registros. A análise dos conjuntos documentais reunidos nos ambientes virtuais de escolas de educação básica, trouxe à luz um rico acervo de informações que reúne tanto as propostas oficiais, o currículo prescrito, como o fazer pedagógico cotidiano, o currículo em ação, materializado em propostas de trabalho, atividades realizadas por alunos, orientações de professores e interações professor-aluno, aluno-aluno.

Se os vestígios materiais do fazer pedagógico, no cotidiano da escola, passaram a ser objeto de interesse por parte de pesquisadores somente nas últimas décadas do século 20, o que dirá dos registros deste fazer, nos meios digitais? Sem o reconhecimento das informações ali contidas, na sua condição de contar sobre o fazer no interior da escola, o que se vê é o apagamento de um conjunto importante de informações, por vezes os únicos, num contexto em que a modalidade de educação totalmente à distância só faz crescer.

Ao aprofundar a pesquisa foi possível perceber que os vestígios do fazer pedagógico emergem no espaço virtual, constituindo-se como patrimônio a ser preservado, passível de leituras e estudos diversos que vão da História da Educação aos estudos sobre Currículo, além de possibilitar o trabalho reflexivo de educadores e alunos.

Tornados acessíveis e objetos da reflexão de educadores, pesquisadores e alunos, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem podem vir a se constituir como lugar de memória, desde que reconhecidos como tal e tratados para que possam ser objeto de preservação, pesquisa e socialização. Há um vasto caminho a seguir nesta perspectiva no sentido de construir instrumentos para a análise e a preservação deste patrimônio digital. A pesquisa foi realizada no contexto do programa Educação: Currículo – Novas Tecnologias em Educação, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil, entre 2010 e 2014, e resultou em minha tese de doutoramento intitulada “A memória escolar no virtual: Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), lugares de registro da memória e da cultura escolar”

**Arquivo Digital da Correspondência dirigida a Camilo Castelo Branco: problemas, soluções e desafios, Idalete Dias, Cátia da Silva e Cristiana Leal (Universidade do Minho) - Portugal**

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 11:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** Esta comunicação pretende dar a conhecer o projeto de criação do Arquivo Digital da Correspondência dirigida a Camilo Castelo Branco, projeto desenvolvido em parceria entre o Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho e a Casa-Museu Camilo Castelo Branco – Centro de Estudos Camilianos. O projeto tem como principais objetivos: (i) a preservação e edição eletrónica das 950 cartas reunidas pela Comissão de homenagem posthuma ao romancista entre 1915 e 1921; (ii) a criação de um arquivo digital que permitirá o acesso às transcrições textuais das cartas, aos respetivos fac-símiles e a dados contextuais. Neste âmbito, focar-nos-emos nos problemas, soluções e desafios associados às várias etapas do projeto: (i) a problematização do ato de transcrição; (ii) a definição dos critérios editoriais de transcrição, incluindo referência às diretivas de anotação eletrónica da Text Encoding Initiative (TEI), norma amplamente utilizada na preservação digital de acervos documentais na área das Humanidades; (iii) a reflexão sobre o conceito de ‘edição digital anotada’; (iv) a problematização do ato de anotação da epistolografia camiliana e a definição de critérios editoriais; (iv) a problematização do conceito de metadados para efeitos de catalogação e classificação; (v) a abordagem das principais características da TEI, com especial destaque para aspetos conceptuais e de aplicação do modelo de representação de metadados a documentos epistolográficos.

**“The importance of Being Digital”. A project about digital scholarship and digital methods in Portugal**, Maria Manuel Borges (FL, Universidade de Coimbra) Chiara Carrozza, Andrea Gaspar e Tiago Santos Pereira (CES, Universidade de Coimbra) - Portugal

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 14:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** Digital technologies have not only expanded the possibilities of dissemination, allowing for a greater impact of research on society and decision-making, they have revolutionized academic work, making “new things” possible and offering the possibility of doing “old things” in new ways. In turn, the digital traces of academic work represent a tremendous source of data that can be analyzed with methods that are “born digital” – i.e. based on digital technologies.

This communication presents the FCT Exploratory Project “The Importance of Being Digital: exploring digital scholarship and digital methods” (EXPL/IVC-ESCT/1509/2013)”. This project (April 2014-July 2015), based at the Center for Social Studies of the University of Coimbra, is being developed by a research team coming from the Science and Technology Studies, Anthropology, Communication and New Media.

The project focuses on the transformation that “being digital” entails for research practices and scholarship in general with two main aims. On the one side, the project aims at understanding how digital technologies are changing the academic profession. In order to do so, we investigate both the actual transformation of research practices and the researchers’ perceptions associated with the use of digital media in their work. On the other side, the project aims at exploring the contributions of digital methods in the analysis of scale and trajectory of such changes. The research entails the combination of different methodologies and involved a group of scholars in the Humanities and the Social Sciences in two high-profile training activities, in the field of digital scholarship and digital methods, involving, respectively, Martin Weller from the Open University and a group of researchers from Medialab-SciencesPo, founded by Bruno Latour in 2009.

The communication will start from the presentation of the research strategy and of the outcomes of the project in terms of events, network-building and publications; it will then present an analysis of emerging practices of dissemination, communication and investigation involving digital technologies and tools, based on the set of interviews realized with the researchers and on the empirical materials collected during the training sessions.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 14:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** Digital humanities is a fully recognized area in the humanities field. But there are still some “gray areas” in it. Digital humanities has a strong tradition on dealing with big data, non-linear representations, moving and still images, computational graphics, hypertext, 3D modeling, bibliometrics, but when it comes to “sound” there are more questions than tools available.

Paradoxically, sound is totally dependent on digital tools in its production and dissemination: considering Sound archiving the analog to digital conversion, digital formats, systems for storage and access of digital documents, digital restoration of sound, a.o.; the sound production, distribution and use are digitally based with all the digital platforms from youtube to itunes, all the digital tools from Digital Audio Workstations to ipods; even historical sound recordings (rescued from obsolete carriers that mobilize obsolete technology) are available for study and dissemination on digital formats. Sound studies and phonomusicology (as the study of recorded music) are new and consistent fields of research.

But are we using the full potential of digital tools in the study of sound?

The sound archives will be, in the near future, fully digital as a result of massive systematic digitization programs and the fact that new items are already “born-digital”, for that reason we need new archiving politics and technical structures, new massive metadata production capabilities... However, in Portugal, we do not have any dedicated institution for sound archival, sound heritage is dispersed by non-specialized institutions, and Europeana Sounds illustrates the trouble of finding an useful metadata production protocol...

Sound, as an acoustic phenomena, will greatly benefit from the use of innovative digital tools, namely on its visualization and qualitative analysis, clearly underdeveloped fields. Aware of the lack of attention to sound, some european researchers formed consortiums to develop new digital tools to study and represent sound in its various forms, namely focusing on the relationship between heritage, practices, historical sound documents and current uses and re-uses of community’s history, through cooperative research programs with the stakeholders of different music traditions and specialists from different areas, projects focused on deepening the intricate relationship between intangible and tangible heritage, sound and practices, sound and memory, music and sound. In order to answer that need, we urgently have to develop new integrated digital tools.

Our paper will report on the projects being carried, namely the only portuguese systematic project of sound archival, restoration, documentation and study, conducted by anthropologists and ethnomusicologists working together with practitioners on their use of recorded sound (Heritamus project); the SOS survey project; Museu do Fado digital sound archive, and the design of a strategy for a national sound archive.

## From Web.2 to Mobile Cloud Computing in Academia, Helena Barbas (FCSH, Universidade Nova de Lisboa) - Portugal

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 14:30

### Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** It is possible to say we are all living the «Desktop Revolution» (Johnson, 1977) that upsets all scientific areas. This is also an epistemological upheaval, corroborating the formation of a new scientific paradigm (Kuhn, 1979), already echoing in human production, whatever the arena. Currently, no one can imagine working without a computer.

In the new Digital Humanities Era, the Internet evolution has been carefully followed in Academia. Mainstream computer timelines and terminology were duly adapted, the new set of tools available were embraced together with the new relationships between producers and users, interactivity and networking.

From the start Academia presented some platforms that are Cloud precursors - either for the institutional management (Plone), research, or teaching purposes (Moodle, Blackboard). IT decisions were taken top-down. Other web.2 facilities (blogs, wikis) could (and have been) used, but were considered parallel and lateral activities of some (Alves 2014).

Cloud Computing is definitely upsetting the scales. Adding to the generation gap between those who stuck to paper and cyber-teachers, the Clouds are inserting another shift - between those still sticking to pc/laptop, and those who became mobile via smartphones or tablets/pads.

Smart Mobile Devices (SMDs) have rehabilitated mobile phones. Students were forbidden to bring their mobiles to class, some even to school. The idea was that they were showing off, playing, or sending messages to friends and Facebook. The advent of tablets reversed the situation, and led to the acceptance that smartphones - with their advanced computing capabilities built on mobile operating systems capable of running third party applications - can be used as educational support (Shiraz 2013). Students learned, before the Industry, and Academia, the practical benefits of Cloud computing, and the use of SMDs is acting as a catalyst for a pedagogical change (Cochrane 2012).

Cloud Computing has been successfully applied to large scientific projects. 'Soft' sciences Software as a Service (SaaS) and Platform as Service (PaaS) users have resorted to project collaboration using Google – first docs, then drive, for instance. Soon they advanced to the new tools offered, switching from downloadable to free Cloud available software: wikis (Pbworks), Bibliographic databases (Mendeley, Zotero), Archive creation (ICA-Atom, Storify) Mind mapping (Coogle, Docear) or any other as listed in the DiRT Directory (2012), a registry of digital research tools dedicated to scholarly use.

Mobile Cloud Computing (MCC), due to the quantity and quality of SMDs already in students' possession, can enhance their communication with teachers, make the access to materials and resources easier and cheaper, help develop team work, and widen education opportunities – pushing e-learning towards m(obile)-learning. From the academic SaaS user perspective more security and privacy in Clouds would be welcome, together with a faster response, a higher offloading rate, wider and more specific support - besides the mere pdf-ization of 'textbooks' and extant paper materials. As MCC is extending its services and resources, an augmented application of its processing capabilities can be expected, and more specific applications that would better comply with academic studying and research.

**Contributos para a construção de uma cartografia para as humanidades digitais**, Monica Marques Carvalho Gallotti, (FL, Universidade do Porto e Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Maria Manuel Borges (FL, Universidade de Coimbra) e Olívia Pestana (FL, Universidade do Porto) - Brasil e Portugal

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 14:30

## Sala multiusos 2

**Resumo / Abstract:** As Humanidades Digitais (HD) têm-se configurado como um campo em plena expansão.

Derivam da aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) às Artes, Humanidades e Ciências Sociais. Visam propor novos métodos e abordagens diferenciadas para os desafios e problemas enfrentados pelas diversas áreas epistémicas na era digital. O interesse pelas HD traduz-se num elevado conjunto de centros de investigação e de publicações, as quais formam um corpus teórico reconhecido e avançado, representado, sobretudo, sob a forma de artigos, livros, atas de congressos, livros e capítulos de livros. Este trabalho pretende ser um contributo para a construção de uma cartografia das HD a partir da base de dados Scopus da Elsevier, visando especificamente identificar: (1) o aparecimento e a incorporação na literatura do termo Digital Humanities; (2) a produção e influência dos grupos de investigação e os países a que pertencem; (3) a tipologia documental produzida e (4) as grandes áreas de conhecimento nas quais as HD se enquadram. Dos resultados obtidos é possível inferir que as HD adquirem maior expressão em número de publicações a partir de 2009, atingindo um ponto muito elevado em 2013. Com a maior produção documental encontram-se o The Centre for e-Research do Department of Digital Humanities (King's College London), seguido pelo UCL Centre for Digital Humanities do Reino Unido. Os EUA registam uma vasta produção documental, embora dispersa por um maior número de instituições. Itália e Canadá são países que têm participações importantes. Em termos de influência, traduzida pelo volume de citação, ADAPT Centre (Trinity College Dublin, Dublin City University, University College Dublin e o Dublin Institute of Technology) da Irlanda e o UCL Centre for Digital Humanities são dos mais significativos. Quanto à tipologia documental produzida os Artigos em revistas (43%) e as Atas de Congressos (32%) são os que reúnem o maior volume de documentos. Entre as revistas mais usadas para publicação estão Literary and Linguistic Computing, Historical Social Research, Arts and Humanities in Art Education e Visual Resources. Estes resultados permitem inferir que há interesse pelas HD em variadas áreas do conhecimento e que o aspecto comum que as une é a aplicação da tecnologia digital como ferramenta para incremento e busca de resultados nos diversos projetos realizados institucionalmente. As HD estão mais representadas nas Ciências Sociais (48%), Ciências da Computação (42%), Artes e Humanidades (35%) com uma presença marginal noutras áreas (e.g. Matemática com 7%). As HD por via da tecnologia digital promovem um olhar mais rico menos pautado por fronteiras artificiais de organização do conhecimento, permitindo, assim, novas práticas de interpretação da realidade.

**Towards a Digital History of Late Antiquity Art in Portugal (3rd-8th CE): The challenge of Architectural Sculpture - Capitals' virtual reconstitution and smart database**, Filomena Limão (FCSH, Universidade Nova de Lisboa), Carlos Mão de Ferro (FC, Universidade de Lisboa) e Sérgio Dias (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias) - Portugal

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 14:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** The aim of this paper is to introduce some examples of the use of digital methodologies in the study of History of Late Antiquity Art specially concerning architectural sculpture (capitals) found in current Portuguese territory and dating from the 3rd to the 8th CE.

The challenge of History of Classical and Late Antiquity Art research lays on the quality and type of its sources. Mainly out of context, the physical remains of architecture and sculpture from this period are in general fragmented and scattered making the archaeologist and art historians' task harder. Along with diverse architectonic and sculptured elements (basis, shafts, entablature, pediments, acroteria, pilasters, reliefs) capitals are very special pieces as they do identify the architectonic order. The dimensions and proportions of the capitals allow us to reconstruct the columns' size and thickness and envisage the whole constructed area of the building. Vitruvius's Decem Libri is a valuable manual on classical building and decoration defining the module of construction making it possible to reconstruct the apparently forever lost examples of ancient buildings.

In this field of work, information technologies are of the uttermost importance while providing new ways of seeing objects and helping to collect and analyze huge amounts of data. Thus, we propose two different but related examples of the use of digital tools in the study of Late Antique capitals (3rd - 8th CE) found in Western Hispania, currently Portugal.

The first example is a data model designed in 2011 for a PHD thesis on Late Antique Capitals in Portugal (Filomena Limão Capitéis da Antiguidade Tardia em Portugal (séc.III/IV-VIII), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2011 <http://run.unl.pt/handle/10362/12216>). Along with the data model, we provide a database featuring more than two hundred capitals, catalogued according to the spatial context and administrative organization of the Western Hispania in the referred chronology. A specific taxonomy was created in order to classify the pieces, organize a genealogy and provide the capitals with the most accurate chronology. Although some manual analysis has been done to these data we believe that enriching the semantic relationships in our data model can provide a way to automatically search and relate important information between the extensive collections of capitals.

Our second example is a 3D reconstitution of a peculiar Roman capital (3rd CE?) reused in a step of a domus in the vicinity of an Early Christian Basilica in the Roman settlement of Tróia (Southwestern coast of Portugal). The virtual reconstitution was made by Sérgio Dias and it illustrated the typological interpretation made by Filomena Limão at Encontharte 2012 in Tróia (Encontros de História da Arte/ History of Art Meetings - <https://encontharte.wordpress.com/about/>). Virtual reconstitutions shed a new light on antique construction and become an attractive pedagogical tool for teachers, lecturers, museums' programs, apps and games. The deep intention of this paper is to show the full potential of the present-day studies on Humanities and Social Sciences through the example of the fruitful and still unexplored alliance of History of Antiquity Art with digital means.

**3D documentation, study, semantic information acquisition and public interpretation of archaeological artifacts: a methodology and a case study**, Nicola Schiavottiello (CIDEHUS, Universidade de Évora), Carlo Bottaini, Vanda Amaral, Nuno Carriço e Rui Bordalo (HERCULES, Universidade de Évora) - Portugal

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 14:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** The three dimensional digital model of archaeological artifacts has become essential for many different reasons. In fact, a digitized 3d model gives the possibility to the researchers to perform various types of analysis and gives to the public the possibility to appreciate an artifact at various different levels. It is quite common nowadays for archaeological projects, museum and cultural heritage institutions to decide to store archaeological artifacts in a 3d format for various different purposes such as documentation, restoration, surface studies, communication. However, in many circumstances, the benefits of 3D representations are not fully exploited and three-dimensional models end up being mere digital clones of real objects. These are often appreciated more for their digital accuracy and for the emphasis given to the technical aspects rather than for the many information that the same objects are able to convey. Starting from this observation, in this study is presented and discussed a proposal for a methodology that aims to use the 3D model as a tool for knowledge. This methodology specifically focuses on the meaning of the object by giving the possibility of storing into the digitized object itself the scientific, archaeological and historical information acquired and by giving the possibility on one side to retrieve this information in order to create multiple public interpretations, and on the other giving the possibility to update both the object and its embedded information at any time. Starting from a real case study of a metal container recently discovered in the burial site of Fareleira 3 (South of Portugal), the paper focuses on three main stages of the process of acquiring, studying, and communicating archaeological and archaeometric date through the 3d model representation of the artifact. Finally, on the basis of the proposal submitted, we demonstrate the need to create a system where various models can be organized in semantic sections and linked through their embedded information. We perceive this process as an essential mechanism in order to achieve two main goals: the first, to allow an open, free and fast access to information for researchers interested in studying a particular subject, including the layer of "raw data"; the second, to provide users with an interactive and appealing instrument from the graphic point of view. This instrument will serve as knowledge transfer in order to create stories in a customized and scientifically rigorous way, thus facilitating the processes for participatory and critical learning.

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 14:30

### **Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** O objecto desta comunicação é uma das linhas de investigação que têm vindo a adquirir uma maior expressão nos projectos do Centro de Estudos de Teatro (CET).

Trata-se de um ambicioso plano que tem vindo a ser arquitectado nos últimos anos e que procura desenvolver investigações monográficas que dêem conta, por um lado, dos projectos arquitectónicos, e, por outro, da actividade dos espaços teatrais e seus principais intervenientes (empresários, directores, companhias, elencos, repertórios, recepção dos públicos aos espectáculos apresentados etc.).

O plano tem vindo a sistematizar uma metodologia que permite realizar estudos cada vez mais completos e que resultam de um diálogo interdisciplinar:

- a) Análise da documentação histórica existente.
- b) (Re)desenho da planimetria e volumetria arquitectónica.
- c) Construção de modelo 3D, com texturas e materiais.
- d) Colecção de imagens JPGE e edição de DVD.
- e) Disponibilização na Internet.

Circunstâncias académicas específicas levaram a escolher os edifícios teatrais do século XVIII como objecto dos projectos de reconstrução virtual a desenvolver.

Os seus alicerces encontram-se na identificação de fontes primárias e seu estudo. Para o estabelecimento da actividade artística recorreremos, sobretudo, a documentação notarial (contratos, constituição de sociedades, etc.), administrativa do reino e da cidade, legislação, ou livros de receita e despesa, que permitem, com alguma exactidão estabelecer percursos da actividade teatral. Os dados recolhidos são registados e processados em bases de dados que permitem disponibilizar a informação factual que dará lugar a estudos.

Tarefa nem sempre de fácil execução é a recolha de dados sobre intervenções arquitectónicas (construção, obras de melhoramento, reconstrução) dos diferentes teatros. Quase nunca existem fontes primárias, quer documentais (plantas, alçados, cortes, etc.) quer edificadas: exceptuando o Teatro de S. Carlos, nenhum teatro setecentista da capital (Teatro da Rua dos Condes; Teatro do Salitre; Teatro do Bairro Alto; Teatro da Graça) sobreviveu, nem deles restam vestígios arquitectónicos. No entanto, é possível por fontes indirectas chegar com precisão a detalhes da sua arquitectura. Na documentação referida há descrições dos espaços; no estabelecimento de preços encontram-se registados o número de ordens e a tipologia de camarotes, por exemplo; na documentação administrativa pode explicitar-se o número e medidas das portas de acesso, etc. Outros tipos de fonte, como a primitiva imprensa periódica, alguns manuscritos das peças representadas, relatos de estrangeiros que assistiram a espectáculos nos diversos teatros, fornecem indicações cénicas que auxiliam a reconstituição espacial, preenchendo lacunas que outra documentação omite, no que respeita aos interiores, como materiais, texturas e cores.

A recolha e estudo destes dados permitem um desenho da planimetria e da volumetria arquitectónicas de suporte ao levantamento virtual.

Para a inclusão dos edifícios no tecido urbano e volumetria dos edifícios circundantes é sobretudo tida em conta a informação registada nos livros dos Juízos de Inspeção de Bairros e cartografia da época.

Esta espécie de arqueologia da História do Teatro permite realizar uma investigação rigorosa que conduz à reconstrução dos espaços teatrais a partir de fragmentos de memória(s) dispersos por uma variedade de suportes que apenas carecem de composição.

**A História na Era Digital: um estudo de caso - «City and Spectacle - a vision of pre-earthquake Lisbon», Helena Murteira, Paulo Rodrigues (CHAIA, Universidade de Évora) e Maria Alexandra Trindade Gago da Câmara (Universidade Aberta e CHAIA, Universidade de Évora) - Portugal**

Sexta-feira, dia 9 de Outubro - 14:30

**Sala multiusos 3**

**Resumo / Abstract:** A investigação no universo lato da História e da História da Arte encontrou recentemente um novo contexto operativo: a representação ou recriação virtual, tridimensional, interactiva e imersiva, promovendo desafios crescentes tanto do ponto de vista metodológico, como epistemológico. O impacto das tecnologias digitais na história da arquitectura e do urbanismo (estendendo-se, por inerência de objecto de estudo, à história urbana) gerou um campo comum de pesquisa e de trabalho entre técnicos e historiadores. Em tempo real e em permanente articulação, uns e outros procuram a aproximação à memória, traduzida num objecto visualmente perceptível na sua globalidade, susceptível a constante reformulação, capaz de testar rápida e eficazmente fontes escritas e iconográficas diversas e fragmentadas. Estes modelos são, igualmente, passíveis de apropriação por parte de uma audiência vasta e diversificada, tornando-se, eles próprios, catalisadores de nova informação. Não é só a pesquisa histórica que se vai “construindo” segundo uma metodologia inovadora, mas é igualmente o objecto de estudo que ganha novos contornos e significados adquirindo um valor ontológico diverso. Pretendemos nesta comunicação apresentar o projecto de investigação Cidade e Espectáculo: uma visão da Lisboa pré-terramoto que se traduz numa abordagem crítica desta nova área de pesquisa histórica e da sua contribuição para o estudo da Lisboa da primeira metade de Setecentos.